



PROPOSTA

Reunião de Executivo n.º: 08/2022

Realizada a: 13/04/2022

Deliberação n.º: 59 /2022

ASSUNTO: **Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2021**

Considerando que nos termos da alínea e) do n.º 1, do artigo 16º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, é da competência desta Junta de Freguesia elaborar os documentos de prestação de contas a submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia;

Propõe-se que:

O Executivo aprove o Relatório de Gestão e Prestação de Contas respeitante ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021 e solicite à Assembleia de Freguesia a apreciação e votação do mesmo, conforme documentos em anexo, em cumprimento do previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alínea b), do n.º 1, do art.º 9º.

A proposta foi aprovada:

☐ Por maioria (A favor ____; Contra ____; Abstenção ____)

☒ Por unanimidade

A proposta foi rejeitada:

☐ Por maioria ☐ Por unanimidade

Aprovada / Reprovada em minuta de 13 / 04 / 2022, para efeitos do disposto no nº 3 do art.º 57º do anexo à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, que alterou a lei nº 169/99 de 18 de setembro, vigorando com as alterações da Lei nº 50/2018 de 16 agosto.

Certifique-se:

O Presidente

O Tesoureiro

A proposta foi aprovada:

☒ Por maioria (A favor 7; Contra ____; Abstenção 11)

☒ Por unanimidade

A proposta foi rejeitada:

☐ Por maioria ☐ Por unanimidade

Aprovada/Reprovada em minuta de 27 / 4 / 2022, para efeitos do disposto no nº 3 do art.º 57º do anexo à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, que alterou a lei nº 169/99 de 18 de setembro, vigorando com as alterações da Lei nº 50/2018 de 16 agosto.

O Presidente da Assembleia de Freguesia





UNIÃO das
FREGUESIAS de
SETÚBAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

Índice

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021.....	3
ATIVIDADE DO ORGÃO EXECUTIVO	4
REUNIÕES DO ORGÃO EXECUTIVO	4
ATENDIMENTOS DO PRESIDENTE DA JUNTA	5
REUNIÕES COM O PRESIDENTE E EXECUTIVO DA JUNTA.....	6
REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS	7
COVID-19 - PLANO DE MITIGAÇÃO E DE RECUPERAÇÃO SOCIOECONÓMICA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL	8
SETOR OPERACIONAL	11
PARTICIPAÇÃO CIDADÃ.....	11
INTERVENÇÕES NAS ESCOLAS DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL	13
ATIVIDADES DO SETOR OPERACIONAL.....	14
DIA MUNDIAL DO AMBIENTE:.....	23
OBRA DE REPAVIMENTAÇÃO NAS RUAS DO CONVENTO E OCIDENTAL DO CONVENTO	24
PASSEIO PEDONAL LIGA BAIRRO DO LICEU A QUINTADO QUADRADO	25
ATENDIMENTO AO PÚBLICO CORRESPONDÊNCIA (EXTERNA E INTERNA).....	26
CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA.....	26
CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA.....	27
ATENDIMENTOS EFETUADOS	28
LICENCIAMENTO, REGISTO E ELIMINAÇÃO DE CANÍDEOS	30
LICENCIAMENTO, REGISTO E ELIMINAÇÃO DE GATÍDEOS.....	31
SETOR SOCIOCOMUNITÁRIO.....	32
APOIO SOCIAL	32
CAMPANHA “TODOS POR TODOS”	33
ATIVIDADES DO SETOR SOCIOCOMUNITÁRIO	37
EMPRESAS DE SETÚBAL REFORÇAM AÇÃO SOLIDÁRIA DA CAMPANHA	38
LOJA SOCIAL.....	40
CENTRO COMUNITÁRIO	41
GABINETE DE CONSULTA JURÍDICA DE SETÚBAL	46

L

EVENTOS E PARTICIPAÇÕES DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL.....	47
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL MAIS SUSTENTÁVEL, IMPLEMENTA RECOLHA SELETIVA NOS POLOS E CENTROS COMUNITÁRIOS.....	51
UNIÃO DAS FREGUESIAS ATRIBUIU APOIOS REFORÇADOS AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO	52
COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA REFORÇA TRABALHO SOCIAL NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL	55



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

No sentido de cumprir a formalidade legal, no âmbito das suas competências, o Relatório de Atividades referente ao ano de 2021 é apresentado à Assembleia de Freguesia para apreciação nesta sessão ordinária de dia 27 de abril de 2022.

O presente documento reúne informação respeitante a atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, durante o período considerado entre 01 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021. O registo das informações encontra-se organizado em conformidade com os vários setores desta Junta de Freguesia e por ordem cronológica.

É de salientar que o presente Relatório de Atividades contempla o desenvolvimento e a evolução das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021, tendo igualmente em consideração o quadro de situação epidemiológica atual, provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, a consequente pandemia causada pela doença Covid-19 e as implicações no quotidiano de toda a população, caracterizadas pela excecionalidade e pela emergência da situação despoletada, bem como os efeitos registados na atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia.

Através do presente documento é possível averiguar essas mesmas implicações, considerando todo o trabalho desenvolvido pela União das Freguesias de Setúbal durante este período, em termos de atuação em prol e junto da população.

Por conseguinte, os dados apresentados neste documento permitem observar o processo contínuo de adaptação e de aplicação das regras definidas pelas autoridades sanitárias nacionais, constatando uma redução nas atividades que implicam o contacto direto com os fregueses, bem como a aplicação de novos métodos de trabalho para garantir a proximidade e auxílio da Junta de Freguesia à população do território, no decorrer deste período.

ATIVIDADE DO ORGÃO EXECUTIVO

Atividade da Junta de freguesia e do Órgão Executivo da União das Freguesias de Setúbal (São Julião, Nossa Senhora da Anunciada, Santa Maria da Graça)

REUNIÕES DO ORGÃO EXECUTIVO

O Órgão Executivo da União das Freguesias de Setúbal realizou um total de 23 reuniões ao longo do período contemplado no presente documento. Através da seguinte tabela é possível consultar em detalhe a respetiva informação.

REUNIÕES DO ÓRGÃO EXECUTIVO	
MESES	REUNIÕES DELIBERATIVAS
JANEIRO	2
FEVEREIRO	1
MARÇO	2
ABRIL	2
MAIO	2
JUNHO	2
JULHO	2
AGOSTO	2
SETEMBRO	2
OUTUBRO	1
NOVEMBRO	2
DEZEMBRO	2
TOTAL	23

ATENDIMENTOS DO PRESIDENTE DA JUNTA

O Presidente da União das Freguesias de Setúbal realizou 9 atendimentos entre os meses de janeiro e dezembro de 2021. Considerando o quadro da situação epidemiológica atual e as consequentes medidas definidas pelas autoridades sanitárias nacionais, esta atividade foi afetada através da suspensão da mesma em determinados períodos de tempo ao longo do ano contemplado, mediante a aplicação das regras impostas pelas autoridades sanitárias nacionais.

Em alternativa, o Presidente da União das Freguesias de Setúbal procedeu ao atendimento não-presencial durante os períodos de interrupção, através de comunicações estabelecidas por chamadas telefônicas e/ou correio eletrónico.

A tabela seguinte apresenta em detalhe a informação referentes ao atendimento realizado no decorrer do período em consideração neste documento.

ATENDIMENTOS DO PRESIDENTE DA JUNTA	
MESES	N.º DE ATENDIMENTOS
JANEIRO	0
FEVEREIRO	0
MARÇO	0
ABRIL	1
MAIO	0
JUNHO	1
JULHO	1
AGOSTO	0
SETEMBRO	2
OUTUBRO	0
NOVEMBRO	3
DEZEMBRO	1
TOTAL	9

REUNIÕES COM O PRESIDENTE E EXECUTIVO DA JUNTA

Durante o período contemplado no presente documento, o Presidente da União das Freguesias de Setúbal realizou 7 reuniões com entidades e instituições locais. A referida informação consta na seguinte tabela.

REUNIÕES COM O PRESIDENTE E EXECUTIVO DA JUNTA	
MESES	N.º DE ATENDIMENTOS
JANEIRO	0
FEVEREIRO	0
MARÇO	0
ABRIL	0
MAIO	0
JUNHO	2
JULHO	0
AGOSTO	1
SETEMBRO	1
OUTUBRO	1
NOVEMBRO	0
DEZEMBRO	2
TOTAL	7

REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

O Órgão Executivo da União das Freguesias de Setúbal esteve presente em iniciativas de interesse para a freguesia, para a cidade e comunidade em geral, fazendo-se representar através da presença do Presidente e/ou dos membros que o constituem. A seguinte tabela apresenta informações referentes às 166 representações institucionais do Órgão do Executivo, contabilizadas mensalmente entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS	
MESES	N.º DE ATENDIMENTOS
JANEIRO	7
FEVEREIRO	1
MARÇO	13
ABRIL	25
MAIO	19
JUNHO	26
JULHO	14
AGOSTO	13
SETEMBRO	21
OUTUBRO	6
NOVEMBRO	8
DEZEMBRO	13
TOTAL	166

COVID-19 | PLANO DE MITIGAÇÃO E DE RECUPERAÇÃO SOCIOECONÓMICA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

O quadro da situação epidemiológica atual, provocada pelo coronavírus SRS-CoV-2, a consequente pandemia causada pela doença Covid-19 e as implicações no quotidiano de toda a população, exigiram à União das Freguesias de Setúbal uma resposta rápida e de mitigação sanitária, em todos os registos da atuação autárquica.

Considerando o período vigente, caracterizado pela excecionalidade e pela emergência da situação despoletada, assistimos aos efeitos das necessárias medidas de prevenção e de combate à pandemia. Como consequência registou-se a paragem de diversos setores do tecido económico, como relevante expressão económica e social, que atualmente carece de uma resposta ao nível nacional e local.

Não obstante as limitadas competências das freguesias e a escassez de recursos das mesmas, a União das Freguesias de Setúbal teve uma pronta abordagem na defesa da saúde pública e na mitigação e combate à pandemia, seja internamente, seja no território das freguesias. Simultaneamente foram também desencadeadas respostas sociais às necessidades que se aferiram no terreno.

Neste contexto, e tendo em conta os recursos, designadamente financeiros e operacionais, o Executivo da União das Freguesias de Setúbal planeou um conjunto de medidas, divididas em dois grandes objetivos:

1. Medidas de Mitigação Sanitária e do Impacto Socioeconómico – Medidas imediatas com o objetivo de combater e prevenir a pandemia e atenuar os severos efeitos socioeconómicos da atual conjuntura;
2. Medidas de Apoio à Recuperação e Revitalização Socioeconómicas – Medidas de apoio a implementar ou continuar na fase de reabertura da atividade e da economia, com vista ao apoio social e à recuperação e revitalização da atividade socioeconómica.

No que diz respeito às medidas de mitigação sanitária e do impacto socioeconómico, a nível de mitigação sanitária interna, a União das Freguesias de Setúbal procedeu à aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores (luvas, máscaras, viseiras, álcool), ao condicionamento no atendimento ao público na Sede da Junta, à criação de uma escala rotativa para garantir ao público atendimento condicionado para assuntos urgentes, ao encerramento dos dois Polos do Centro Comunitário e à redução do número de trabalhadores por viatura.

Atendendo a mitigação sanitária junto da população, a União das Freguesias de Setúbal conduziu várias ações neste contexto, que compreenderam o encerramento de parques infantis e lúdicos e equipamentos de ginástica e manutenção física no território, a definição de um programa de desinfeção do espaço público com ações diárias, a manutenção da limpeza e do corte de ervas no espaço público, ações de desinfeção em equipamentos de apoio social, bem como à divulgação, nos canais de comunicação da Junta de Freguesia, das boas práticas e recomendações sanitárias direcionadas à população.

Considerando a mitigação do impacto socioeconómico, a União das Freguesias de Setúbal reforçou o trabalho de proximidade através do atendimento social, acompanhamento e encaminhamento de famílias em situação de carência, da identificação de idosos e pessoas doentes em situação de isolamento, do contato telefónico regular com pessoas em situação de isolamento, da articulação próxima com instituições de apoio social e Proteção Civil, da realização e entrega de compras de bens alimentares e medicamentos a pessoas dos grupos de risco ou em isolamento e do fornecimento de bens alimentares a pessoas sem recursos, em articulação com a Proteção Civil.

Neste âmbito foi também criado o Fundo de Emergência Social, com o objetivo de apoiar as instituições que garantem a primeira linha do apoio social, a par da aquisição e distribuição de bens alimentares a instituições de apoio social, da criação da campanha solidária “Todos por Todos”, de recolha de bens de primeira necessidade, a favor das Instituições de Apoio Social e das famílias carenciadas, e do pedido de apoio mecenático ao tecido empresarial para reforço da Campanha Solidária e do Fundo de Emergência Social.

A União das Freguesias de Setúbal procedeu ainda à realização de aulas e atividades físicas do Centro Comunitário, através de plataformas digitais, e contou com a participação do Grupo de Costureiras do Centro Comunitário no projeto solidário “Mãos de Fada”, na confeção de máscaras e safa-orelhas. Nos canais de comunicação da Junta de Freguesia foram vinculadas informações em relação às medidas de apoio à economia e às empresas.

Neste contexto insere-se também a isenção de taxas a estabelecimentos que funcionam em espaços da Junta de Freguesia e que se viram forçados a encerrar no âmbito do Estado de Emergência, a manutenção das obras, empreitadas e procedimentos em curso, o pagamento ao Movimento Associativo de todos os subsídios e outros apoios pendentes e a realização de diagnóstico sobre os impactos do COVID-19 na atividade do mesmo.

No quadro das medidas de apoio à recuperação e revitalização socioeconómicas, atendendo às medidas de prevenção sanitária, enquadram-se a adequação de espaços de atendimento público da Junta à salvaguarda da saúde pública e a manutenção das exigentes regras higio-sanitárias nos procedimentos de trabalho na Junta de Freguesia.

Com o intuito de melhorar a prevenção sanitária são realizadas ações regulares de desinfeção dos polos do Centro Comunitário, Mercado do Rio Azul, instalações da União das Freguesias de Setúbal, parques infantis e equipamentos de grande utilização pública, nas instalações do Movimento Associativo e em zonas de concentração de comércio e estabelecimentos de restauração.

Neste contexto, a União das Freguesias de Setúbal procedeu também à distribuição gratuita de máscaras de proteção à população e de viseiras de proteção aos operadores do Mercado do Rio Azul.

Em termos de medidas de recuperação e revitalização socioeconómicas, a constituição da Unidade Local de Proteção Civil e o reforço do trabalho em rede do Conselho Local de Parceiros são ações determinantes neste âmbito, onde se perspetiva também o alargamento das atividades do Centro Comunitário aos diversos núcleos urbanos da União das Freguesias de Setúbal.

Garantir a realização dos investimentos previstos, nomeadamente as obras e as empreitadas, manter o apoio e incrementar as atividades socioeconómicas promovidas pelo movimento associativo e popular, artesãos e comerciantes, e reforçar a aposta no programa de revitalização da Baixa de Setúbal são ainda ações integradas nas medidas de recuperação e revitalização socioeconómicas.

Neste âmbito, a União das Freguesias de Setúbal inclui também a promoção de um plano de atividades de animação na Fonte Nova, acompanhadas pela realização da decoração deste local em período festivo, uma campanha de Promoção do Mercado do Rio Azul e conclusão das ações para a diversificação da sua oferta, o envolvimento de esforços junto da APSS para a realização das obras no Plano da Doca dos Pescadores e o reordenamento da doca e a promoção de ações informativas e educativas dirigidas aos consumidores.

Em suma, o conjunto de medidas integradas no Plano de Mitigação e de Recuperação Socioeconómica da União das Freguesias de Setúbal procura ter uma atuação célere e eficaz no combate e prevenção da pandemia, em simultâneo com o apoio a recuperação e revitalização da atividade socioeconómica.



SETOR OPERACIONAL

O Setor Operacional da União das Freguesias de Setúbal trabalha com o objetivo de responder às necessidades da população, operar na resolução de problemas e assegurar a qualidade de vida dos fregueses. Neste sentido, este setor assegurou a manutenção e o funcionamento dos serviços prestados aos habitantes, tendo por base o Acordo de Execução celebrado entre a Câmara Municipal de Setúbal e a União das Freguesias de Setúbal, no âmbito da Descentralização de Competências.

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

A participação cidadã é um veículo essencial que permite o contacto direto entre a autarquia e os fregueses, contribuindo para o reforço da proximidade à população, bem como para a auscultação das suas necessidades e contributos, em prol do bem-estar de todos nós e de uma União das Freguesias de Setúbal melhor.

A tabela da página seguinte permite consultar informações detalhadas sobre participações cidadãs dirigidas à junta de freguesia, recebidas quer através de participação direta dos fregueses junto dos serviços de atendimento da União das Freguesias de Setúbal, quer através de reencaminhamento de assuntos pelo GAF – Gabinete de Apoio às Freguesias da Câmara Municipal de Setúbal.

É de referir que cada participação poderá corresponder a um ou mais assuntos/áreas de atuação, sendo que estes encontram-se solucionados e/ou em processo de concretização e dizem respeito ao período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

Entre as participações cidadãs recebidas encontram-se assuntos que dizem respeito às competências assumidas pela Câmara Municipal de Setúbal e de outras entidades competentes que, por este motivo, são encaminhadas para o Gabinete de Apoio às Freguesias (GAF).

62

PARTICIPAÇÕES CIDADÃS RECEBIDAS																								
ASSUNTOS / ÁREAS	JANEIRO		FEBREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS	RECEBIDAS	RESOLVIDAS
Sinalização vertical	1	1	0	0	0	0	7	7	6	6	6	6	7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reparação de calçada	0	0	2	2	7	5	16	16	14	13	14	14	12	14	4	4	12	9	16	15	11	6	9	7
Limpeza urbana	10	9	6	6	9	4	23	14	11	2	23	17	13	8	9	9	23	22	20	20	13	13	17	17
Manutenção de espaços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobiliário urbano	0	2	0	0	2	1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Recolha de Lixo	1	1	2	1	4	2	0	0	2	0	9	0	2	0	4	3	0	0	3	3	2	2	1	1
Toponímia	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	6	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros / Reparções	4	4	5	2	4	3	3	2	2	1	4	3	3	2	3	3	2	2	1	1	1	1	2	1
Assuntos encaminhados	16	13	24	18	19	13	50	36	25	8	50	23	34	11	23	18	20	16	22	20	42	38	33	20
TOTAL	30	33	42	28	38	27	96	66	64	30	111	66	72	41	69	43	62	50	41	51	68	55	61	38
TOTAL RECEBIDAS									823									TAXA DE RESOLUÇÃO						
TOTAL RESOLVIDAS									521									63,30%						



INTERVENÇÕES NAS ESCOLAS DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

De modo a garantir o bom funcionamento das escolas na União das Freguesias de Setúbal, o Setor Operacional realiza regularmente trabalhos de manutenção e intervenções de apoio aos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância do território. A seguinte tabela contabiliza as ações realizadas entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, de acordo com as participações enviadas pelas direções escolares. Cada participação diz respeito a uma ou mais necessidades apresentadas e, por conseguinte, a um ou mais trabalhos realizados.

É de salientar que além das participações comunicadas pelas direções escolares e das consequentes intervenções realizadas nas escolas (contabilizadas na tabela referida), o Setor Operacional realiza trabalhos adicionais de acordo com a avaliação que faz sobre as escolas por sua iniciativa. Entre estes encontram-se a limpeza de espaços, a manutenção de equipamentos, intervenções em sistemas de esgoto, fossas e iluminação, substituição de fechaduras, reparações em sanitários e pavimentos, trabalhos de pintura, empréstimo de materiais e apoio à realização de atividades.

Todos os pedidos de intervenção realizados pelas direções escolares obtiveram resposta, sendo de destacar que o Setor Operacional da União das Freguesias de Setúbal tem ao dispor uma equipa dedicada ao bom funcionamento das escolas do território.

PEDIDOS DE INTERVENÇÃO NAS ESCOLAS DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL	
ESCOLAS	INTERVENÇÕES REALIZADAS
ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO MONTALVÃO	14
ESCOLA BÁSICA N.º 12 E JI DAS AMOREIRAS	18
ESCOLA BÁSICA DE SÃO GABRIEL	10
ESCOLA BÁSICA DOS ARCOS	17
ESCOLA BÁSICA N.º 1 DO VISO	7
ESCOLA BÁSICA N.º 3 DO MONTALVÃO	14
ESCOLA BÁSICA N.º 2 SANTA MARIA GRAÇA	4
ESCOLA BÁSICA N.º 9 CASAL DAS FIGUEIRAS	5
TOTAL	89

ATIVIDADES DO SETOR OPERACIONAL

MELHOR ACESSIBILIDADE NO BAIRRO DE SÃO GABRIEL



A União das Freguesias de Setúbal procedeu à requalificação dos acessos junto à Escola Básica de São Gabriel. A intervenção iniciada em fevereiro, com a colaboração da Câmara Municipal de Setúbal através da cedência de materiais, encontra-se em curso e representa um investimento de 16 mil euros.

Os trabalhos desenvolvidos pela Junta de Freguesia de Setúbal incluem a reparação, lavagem e pintura de muros, a colocação de pavê e lancil, a colocação de corrimãos, a construção de uma rampa e a requalificação de espaços destinados a estacionamento no Largo Campo de Flores.

Através desta intervenção, o Bairro de São Gabriel conta com a melhoria da acessibilidade pedonal e rodoviária nesta zona, estando ainda prevista a pintura de muros, corrimãos e escadas junto à entrada da escola básica.

REQUALIFICAÇÃO DO POLO DE ATENDIMENTO DA ANUNCIADA



O atendimento ao público na União das Freguesias de Setúbal conta com um espaço renovado no Polo de Nossa Senhora da Anunciada. A intervenção, motivada pela resolução de problemas estruturais do edifício, decorreu entre março e maio e representou um investimento de 11 mil euros, resultando na melhoria das condições de trabalho e das atividades desenvolvidas neste espaço, localizado na Rua Deputado Henrique Cardoso, n.º 13.

A intervenção desenvolvida no Polo de Nossa Senhora da Anunciada reorganizou e melhorou o funcionamento do serviço de atendimento ao público, que passou a contar com um espaço renovado, reestruturado e mais agradável. As instalações foram readaptadas para passar a contar com uma nova sala.

As obras compreenderam a substituição de portas e janelas, a colocação de novo chão, a pintura de paredes, bem como a instalação de um novo sistema de eletricidade e de iluminação em LED.

RAMPA REFORÇA ACESSO À IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ANUNCIADA



A União das Freguesias de Setúbal construiu uma rampa de acesso às instalações da Igreja Paroquial e Capela de Nossa Senhora da Anunciada, no final do mês de fevereiro. A intervenção no valor de 7.300 euros tem como objetivo facilitar a entrada pela Rua dos Mártires da Pátria.

Os trabalhos desenvolvidos pela Junta de Freguesia, com a colaboração da Câmara Municipal de Setúbal através da cedência de materiais, incluíram a construção da rampa de acesso, a colocação de corrimão e a aplicação de pedra mármore.

A construção do novo acesso foi efetuada a pedido da Paróquia da Anunciada. A rampa substituiu as escadas existentes no local, permitindo melhorar a acessibilidade ao interior da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Anunciada, bem como o desenvolvimento das suas atividades diárias.

ALDEIA GRANDE TEM TRÊS NOVOS ABRIGOS DE PASSAGEIROS



A União das Freguesias de Setúbal instalou três novos abrigos de passageiros de transportes públicos na Estrada Nacional 10. Os trabalhos desenvolvidos em fevereiro, no valor de 4.200 euros, contaram com a colaboração da Câmara Municipal de Setúbal, através da cedência de materiais.

A intervenção, desenvolvida a pedido dos moradores de Aldeia Grande, tem como objetivo dar resposta às necessidades apresentadas e melhorar as condições de acessibilidade ao serviço de transporte público disponível nesta zona.

A Junta de Freguesia procedeu à colocação dos três abrigos, tendo sido necessário proceder à demolição de um abrigo em mau estado. A intervenção incluiu a realização de trabalhos de nivelamento e a construção de bases para a instalação dos equipamentos.

MELHOR MOBILIDADE NA QUINTA ALVES DA SILVA



A ligação entre a Praceta Dr. Henrique Rocha Pinto e a Rua Ariovisto José Valério, na Quinta Alves da Silva, conta com um acesso melhorado. A obra, iniciada no final do ano de 2020 e concluída em 2021, representou um investimento de cerca de seis mil euros com a colocação de um corrimão ao longo do percurso construído.

A requalificação da ligação pedonal entre as duas ruas teve como objetivos reparar e reforçar os muros de sustentação que se encontravam em risco e substituir o caminho de terra batida, utilizado com frequência pelos moradores, conferindo boas condições de circulação. A intervenção foi realizada no âmbito do projeto municipal "Ouvir a População, Construir o Futuro".

Os trabalhos executados pela União das Freguesias de Setúbal, com a cedência de materiais pela Câmara Municipal de Setúbal, incluíram a colocação de pavé e lancil, bem como a recuperação do muro na Praceta Dr. Henrique Rocha Pinto, a construção de um novo muro de sustentação em betão e a criação de novas escadas de acesso.

CONSTRUÇÃO DE BASES MELHORA RECOLHA DE RESÍDUOS



A União das Freguesias de Setúbal procedeu à construção de novas bases para contentores de resíduos sólidos urbanos, na Estrada Nacional 10. Os trabalhos desenvolvidos pela Junta de Freguesia, no valor de 1.300 euros, procuram melhorar os trabalhos de recolha de resíduos nesta zona.

A intervenção foi desenvolvida pela União das Freguesias de Setúbal em vários pontos da Estrada Nacional 10 e incluiu a execução de trabalhos de nivelamento e a construção de bases para alocação dos contentores.

Através desta intervenção, a Junta de Freguesia procurou dar resposta às necessidades dos serviços afetos à função de recolha de resíduos sólidos urbanos, facilitando a realização das operações e contribuindo para a higiene e segurança dos locais.

IMPORTANTE OBRA REQUALIFICA CASAL DAS FIGUEIRAS



O Bairro do Casal das Figueiras beneficia agora de um novo espaço requalificado, através da criação de uma zona de estacionamento, direccionada a moradores e utentes da União Desportiva e Recreativa Casal das Figueiras. A Intervenção, inaugurada no dia 25 de abril de 2021, procurou requalificar a área envolvente à coletividade, onde se encontram disponíveis mais de vinte lugares de estacionamento.

Esta importante obra vem contribuir para a melhoria das condições de habitabilidade e usufruto por parte dos moradores do bairro, bem como para o funcionamento e valorização da União Desportiva e Recreativa Casal das Figueiras.

A presente intervenção incluiu a execução de trabalhos de nivelamento e de aplicação de lancil, pavê e asfalto. A obra representa um investimento no valor de cerca de 43 mil euros e contribui para melhorar e qualificar a mobilidade no Bairro do Casal das Figueiras.

O terreno, que se encontrava em terra batida, foi requalificado no âmbito do projeto municipal "Ouvir a População, Construir o Futuro", através de uma obra financiada pela Câmara Municipal de Setúbal e executada pela União das Freguesias de Setúbal.



No âmbito da cerimónia deste domingo foi também inaugurada a obra de requalificação da sede da União Desportiva do Casal das Figueiras, com diversas melhorias, destacando-se a construção de novas instalações sanitárias. As obras resultam da intervenção conjunta da União das Freguesias de Setúbal, da Câmara Municipal e da União Desportiva do Casal das Figueiras.

RUA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO COM MAIOR SEGURANÇA



A União das Freguesias de Setúbal procedeu à colocação de uma vedação na Rua de Nossa Senhora do Amparo. A intervenção desenvolvida no Bairro dos Pescadores teve como objetivo o reforço da segurança no local.

A instalação da vedação procurou dar resposta às necessidades dos moradores, delimitando a área reservada à circulação pedonal e o espaço verde existente nesta zona. A intervenção, no valor de 800 euros, contribuiu para o reforço da segurança na Rua de Nossa Senhora do Amparo.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE:

TODAS AS INSTALAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA EQUIPADAS COM LED



A União das Freguesias de Setúbal assinalou o Dia Mundial do Ambiente, celebrado a 05 de junho. A ONU escolheu como tema para 2021 "Restauração de Ecossistemas".

Todos têm um papel importante a cumprir no desafio que temos pela frente e a União das Freguesias de Setúbal não é alheia a esse combate, tendo vindo a fazer a sua parte, dedicando parte do seu investimento e tempo às questões da eficiência energética. Atualmente todas as instalações da UFS - Sede, Pólo da Anunciada, Pólo de S. Julião, Polos do Centro Comunitário, Escola Conde Ferreira - estão equipadas com lâmpadas LED.

Esta opção traz importantes benefícios ambientais e económicos, traduzindo-se numa redução de consumo que varia entre 50% a 90%, com um contributo importante na redução de emissões e, desta forma, para o combate às alterações climáticas.

As lâmpadas LED possuem ainda uma vida útil muito maior o que significa que a troca de lâmpadas é feita com menor frequência, poupando-se recursos.

Desta forma a União das Freguesias de Setúbal está em perfeita sintonia com o cumprimento dos 12.º e 13.º objetivos de desenvolvimento sustentável "Produção e consumo sustentáveis" e "Ação Climática". A UFS compromete-se a prosseguir o caminho do desenvolvimento sustentável, da preservação de ecossistemas e da conservação da natureza, em prol da qualidade de vida da população e para uma sociedade mais moderna e equilibrada, em comunhão com a natureza e os direitos humanos.

OBRA DE REPAVIMENTAÇÃO NAS RUAS DO CONVENTO E OCIDENTAL DO CONVENTO



As condições de segurança, acessibilidade e circulação rodoviária e pedonal nas ruas do Convento e Ocidental do Convento, na Urbanização das Colinas de São Francisco, saíram reforçadas numa obra de repavimentação iniciada a 12 de julho.

A intervenção, executada pela Câmara Municipal em parceria com a União das Freguesias de Setúbal, consistiu na aplicação de uma nova camada de betão betuminoso naqueles troços. Foi repavimentada uma extensão de cerca de 285 metros, o que corresponde a uma área de 1850 metros quadrados e cerca de 230 toneladas de massas asfálticas.

Os trabalhos, executados por administração direta, com recurso a meios técnicos e humanos próprios da Câmara Municipal, incluem a fresagem prévia do pavimento existente, seguida de limpezas para posterior colocação da massa asfáltica. Está, igualmente, prevista a criação de uma nova passadeira na Rua Ocidental do Convento.

Esta intervenção surgiu na sequência de um compromisso assumido pela Câmara Municipal de Setúbal e pela União das Freguesias de Setúbal com os moradores da Urbanização das Colinas de São Francisco, no âmbito do projeto de participação cidadã "Ouvir a População, Construir o Futuro".

PASSEIO PEDONAL LIGA BAIRRO DO LICEU A QUINTADO QUADRADO



A obra de requalificação da Rua Dr. Miguel Homem de Sampaio e Melo e de um troço da Avenida de Angola foi realizada pela União das Freguesias de Setúbal em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal e visou a criação de um extenso corredor pedonal que liga o Bairro do Liceu à Quinta do Quadrado, melhorando a mobilidade urbana e a segurança pedonal.

C

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

CORRESPONDÊNCIA (EXTERNA E INTERNA)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Os dados que constam na seguinte tabela correspondem ao período compreendido entre 01 de janeiro a dezembro de 2021.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
MESES	CORRESPONDÊNCIA ELETRÔNICA	CORRESPONDÊNCIA COM OFÍCIO	CORRESPONDÊNCIA POR CARTA
JANEIRO	313	6	55
FEVEREIRO	395	0	20
MARÇO	419	4	120
ABRIL	432	4	106
MAIO	359	0	114
JUNHO	375	8	37
JULHO	398	0	83
AGOSTO	272	1	72
SETEMBRO	342	2	90
OUTUBRO	361	4	85
NOVEMBRO	347	4	75
DEZEMBRO	123	0	14
TOTAL	4136	33	871

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Os dados que constam na seguinte tabela correspondem ao período entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA	
MESES	CORRESPONDÊNCIA ELETRÔNICA
JANEIRO	5
FEVEREIRO	0
MARÇO	36
ABRIL	3
MAIO	34
JUNHO	14
JULHO	2
AGOSTO	0
SETEMBRO	7
OUTUBRO	0
NOVEMBRO	0
DEZEMBRO	1
TOTAL	102

ATENDIMENTOS EFETUADOS

As tabelas seguintes dizem respeito aos documentos emitidos durante o período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, na sede da União de Freguesias de Setúbal no Pólo de Santa Maria da Graça e no Pólo da Nossa Senhora da Anunciada.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO – DOCUMENTOS EMITIDOS NA SEDE EM SANTA MARIA DA GRAÇA

ATENDIMENTO AO PÚBLICO						
MESES	RESIDÊNCIA	RESIDÊNCIA (URGÊNCIA)	AGREGADO FAMILIAR	A. FAMILIAR (URGÊNCIA)	PROVA VIDA (NACIONAL)	PROVA VIDA (ESTRANGEIRO)
JANEIRO	75	7	42	2	28	30
FEVEREIRO	65	2	19	0	27	28
MARÇO	96	1	109	0	22	26
ABRIL	94	6	64	3	16	55
MAIO	115	8	36	2	16	15
JUNHO	81	4	27	4	15	27
JULHO	76	9	38	4	8	30
AGOSTO	88	10	23	1	6	17
SETEMBRO	98	16	38	6	8	20
OUTUBRO	80	11	44	8	10	24
NOVEMBRO	108	22	43	3	0	1
DEZEMBRO	83	24	42	7	9	10
TOTAL	1060	120	525	40	165	283
TOTAL DE DOCUMENTOS EMITIDOS - 2193						

ATENDIMENTO AO PÚBLICO – DOCUMENTOS EMITIDOS NO PÓLO DE NOSSA SENHORA DA ANUNCIADA

ATENDIMENTO AO PÚBLICO						
MESES	RESIDENCIA	RESIDENCIA (URGÊNCIA)	AGREGADO FAMILIAR	A. FAMILIAR (URGÊNCIA)	PROVA VIDA (NACIONAL)	PROVA DE VIDA (ESTRANGEIRO)
JANEIRO	27	4	10	0	12	7
FEVEREIRO	25	0	5	0	7	4
MARÇO	1	0	6	0	6	9
ABRIL	0	0	0	0	0	0
MAIO	12	6	0	0	3	2
JUNHO	35	0	5	1	11	15
JULHO	50	0	9	0	6	10
AGOSTO	21	3	10	0	2	9
SETEMBRO	36	0	1	1	3	3
OUTUBRO	61	1	8	0	18	10
NOVEMBRO	66	5	16	0	9	9
DEZEMBRO	24	1	0	1	2	0
TOTAL	348	20	70	3	79	78
TOTAL DE DOCUMENTOS EMITIDOS - 598						

LICENCIAMENTO, REGISTO E ELIMINAÇÃO DE CANÍDEOS

Durante o período em análise neste documento, a sede e o Pólo de Nossa Senhora da Anunciada da União das Freguesias de Setúbal efetuaram registos, licenciamentos e eliminações de canídeos. A tabela seguinte reúne informações detalhadas sobre esta atividade.

LICENCIAMENTO, REGISTO E ELIMINAÇÃO DE CANÍDEOS			
MESES	REGISTO	LICENCIAMENTO	ELIMINAÇÃO
JANEIRO	0	1	1
FEVEREIRO	0	1	0
MARÇO	1	8	0
ABRIL	1	10	1
MAIO	6	27	1
JUNHO	1	25	2
JULHO	3	34	6
AGOSTO	9	53	3
SETEMBRO	7	66	10
OUTUBRO	1	33	1
NOVEMBRO	2	15	7
DEZEMBRO	1	11	0
TOTAL	32	284	32

LICENCIAMENTO, REGISTO E ELIMINAÇÃO DE GATÍDEOS

Durante o período em análise neste documento, a sede e o polo de Nossa Senhora da Anunciada da União das Freguesias de Setúbal efetuou 1 (um) licenciamento de gatídeo. A tabela seguinte reúne informações sobre esta atividade.

LICENCIAMENTO, REGISTO E ELIMINAÇÃO DE GATÍDEOS			
MESES	REGISTO	LICENCIAMENTO	ELIMINAÇÃO
JANEIRO	0	0	0
FEVEREIRO	0	0	0
MARÇO	0	0	0
ABRIL	0	0	0
MAIO	0	0	0
JUNHO	0	1	0
JULHO	0	0	0
AGOSTO	0	0	0
SETEMBRO	0	0	0
OUTUBRO	0	0	0
NOVEMBRO	0	0	0
DEZEMBRO	0	0	0
TOTAL	0	1	0

SETOR SOCIOCOMUNITÁRIO

A União de Freguesias de Setúbal aposta no Setor Sociocomunitário através de um trabalho de proximidade, preenchendo as necessidades dos fregueses e promovendo o seu bem-estar. A salvaguarda da identidade e costumes locais, bem como a promoção de uma dinâmica centrada na sociedade civil caracterizam este setor que, com a marca da União das Freguesias de Setúbal, assumiu um papel de referência entre a população e as forças vivas da freguesia.

APOIO SOCIAL

No decorrer do período contemplado no presente documento foram realizados cerca de 260 atendimentos sociais, na sua maioria focadas em situações de carência económica, apoio alimentar, apoio à terceira idade e apoio através da Loja Social da União das Freguesias de Setúbal. Entre as situações reportadas, a Junta de Freguesia prestou apoio através das próprias respostas disponibilizadas, encaminhando os restantes casos, através de referenciação social, para as entidades competentes que se encontram capacitadas para dar seguimento ao tratamento das problemáticas evidenciadas.

Entre os meses de janeiro e dezembro de 2021, o Setor Sociocomunitário concretizou 21 visitas domiciliárias, em parceria com o Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) da Arrábida.

A União das Freguesias de Setúbal, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, continuou a apoiar os munícipes através da atribuição de cabazes compostos por alimentos e outros bens essenciais e da realização de compras, através da Linha de Apoio Municipal de Bens Essenciais, a agregados familiares que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, em quarentena ou isolamento profilático. Entregando, assim, cerca de uma centena de cabazes.

No âmbito do processo de vacinação, o AECS da Arrábida solicitou o apoio da União das Freguesias de Setúbal através do transporte de utentes ao centro de vacinação no Cais 3, em Setúbal.

Por conseguinte, a Junta de Freguesia encaminhou as pessoas sinalizadas, por motivos de carência económica, ausência de suporte familiar e/ou por dificuldades de locomoção, tendo prestado também apoio através da localização e contacto de pessoas cujos dados não se encontravam atualizados.



CAMPANHA “TODOS POR TODOS”

Em virtude da crescente procura de ajuda junto da União das Freguesias de Setúbal, quer por parte da população face ao prolongamento da conjuntura pandémica, à consequente perda de rendimentos e à taxa de desemprego verificada, quer por parte de instituições que estão na linha da frente no apoio alimentar, a Junta de Freguesia relançou a campanha solidária “Todos Por Todos”, solicitando donativos em géneros alimentares e/ou outros, no sentido de colmatar a carência alimentar verificada.

O apelo foi lançado junto do tecido empresarial setubalense, sendo que os donativos obtidos foram destinados ao apoio direto da população, bem como ao apoio de instituições sociais, através da entrega de géneros alimentares e bens essenciais, com o objetivo de aumentar a sua capacidade de resposta.

Através da seguinte tabela é possível consultar, em detalhe, as informações respeitantes ao apoio obtido no âmbito da campanha promovida pela União das Freguesias de Setúbal durante o ano de 2021.

Empresas se associaram à campanha com donativo em numerário (apoio ao abrigo da Lei do Mecenato)

EMPRESA	VALOR DOADO
Regiset – Comunicação e Artes Gráficas de Setúbal	100,00€ (cem euros)
Runlevel, Lda	100,00€ (cem euros)
Edugep, Lda	250,00€ (duzentos e cinquenta euros)
Consulped, consultórios de pediatria, Lda	500,00€ (quinhentos euros)
APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	1000,00€ (mil euros)

OUTROS APOIOS DOADOS

EMPRESA	TIPO DE APOIO	OBSERVAÇÕES
Aparattus Firmus	Divulgação de Ofertas de Emprego	Foram enviadas estas ofertas às Instituições que fazem acompanhamento de beneficiários de RSI, na Freguesia de forma a responder às necessidades dos utentes. Foram igualmente enviadas estas ofertas aos Gabinetes de Inserção Profissional
Setpão	Sobras da produção diária	Informámos as Instituições que realizam apoio alimentar de que se encontrava diariamente disponível esta oferta para reforço da resposta alimentar. Dado o horário do levantamento do apoio, a única Instituição que se mostrou disponível para recolher esta ajuda, foi a Associação Batista Shalom, para reforço da capacidade de resposta da sua cantina social.
Farmácia Sália / Clínica Tiagos	Angariação de géneros junto dos seus funcionários	Esta empresa lançou internamente uma campanha de recolha de géneros alimentares, que foram posteriormente entregues à Junta de Freguesia.
SPM	Materiais de construção	A SPM é uma empresa de construção civil, que de entre outros trabalhos, realiza remodelações. Destes trabalhos guarda alguns materiais que estão em condições de ser reutilizados, desta forma manifestou a disponibilidade para doar os mesmos em caso de necessidade, para efeitos de obra em habitação de família com carência económica.
Bobcap	Angariação de géneros junto dos seus funcionários	Esta empresa lançou internamente uma campanha de recolha de géneros alimentares, que foram posteriormente entregues à Junta de Freguesia.
Igreja Maná- Delegação de Setúbal		Esta Igreja lançou internamente uma campanha de recolha de géneros alimentares, que foram posteriormente entregues à Junta de Freguesia
Docapesca Portos e Lotas S.A	Pescado (1 158,24€)	Donativos dados a: - Centro de Bem-Estar Social dos Reformados e Idosos de Setúbal. - Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal Figueiras (APACCF). - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação de Setúbal. - Associação Batista Shalom.
Sovena Portugal – Consumer Good, S.A.	Azeite, Óleo, Piri-piri (2 261,95€)	Donativos dados a: - Centro de Bem-Estar Social dos Reformados e Idosos de Setúbal. - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação de Setúbal. - Cabazes solidários
Firmar	Bacalhau (90,10 €)	Donativos dados a: - Cabazes solidários

Os donativos obtidos serviram para reforço das Instituições com resposta alimentar, que apoiam a população da nossa Freguesia. No dia 30 de abril foi entregue o seguinte donativo, à Associação Batista Shalom (realiza acompanhamento de Rendimento Social de Inserção à população residente na área da Freguesia de Santa Maria da Graça, e consequente apoio alimentar):

- 30 latas de sardinha em tomate;
- 36 kg de arroz;
- 18 lts de leite;
- 15 pacotes de feijão catarino;
- 25 latas de atum;
- 15 pacotes de grão;
- 10 kg de açúcar;
- 36 latas de salsichas;
- 18 pacotes de massa cotovelo;
- 27 garrafas de azeite;
- 45 garrafas de óleo.

Apesar de não fazer parte da resposta social desta Freguesia, a União das Freguesias de Setúbal, em virtude da carência evidenciada pela população apoiou diretamente, por diversas vezes, várias famílias residentes no seu território, levando em conta a sua falta de enquadramento institucional.

2

Donativos em géneros por parte das empresas (apoio ao abrigo da Lei do Mecenato)		
EMPRESA	BENS	VALOR
Auchan Retail Portugal SA	9 cerelac p/ preparação c/ leite; 5 gelatina morango; 5 gelatina ananás; 10 bolacha maria; 10 bolacha tostada; 5 cereais cao flakes; 5 cereais miel nuts; 5 Rick & Rock galaxy; 5 cereais cookie; 5 café solúvel; 10 açúcar branco; 10 farinha; 10 vinagre sidra; 5 grão-de-bico; 5 feijão-frade; 5 feijão manteiga; 6 polpa tomate; 29 atum posta; 5 cavalinhas tomate; 17 petingas auchan; 5 filetes cavala; 36 salsichas; 36 lt leite vaca.	199,61€
4X4 Multitrabalhos de Construção Civil unipessoal, Lda	10 açúcar sidul branco; 24 azeite Gallo; 12 arroz carolino; 12 arroz longo; 24 massa esparguete; 100 atum em óleo; 12 feijão manteiga; 12 grão-de-bico; 12 feijão encarnado; 12 ervilhas lata; 10 bolachas torradas; 16 cereais kellogs	253,71€
S.F. Sociedade Turística Hoteleira – Hotel Solaris, Lda	1 caixa de açúcar; 45 lts óleo; 42 lts azeite; 24 kg arroz agulha; 36 massa cotovelos; 44 grão-de-bico; 1kg maçã; 1kg morango; 20 massa esparguete; 14 feijão; 50 lata de atum; 24 lata salsicha; 10 latas de sardinhas; 36 embalagem papel higiénico.	655,87€

ATIVIDADES DO SETOR SOCIOCOMUNITÁRIO

UNIÃO DAS FREGUESIAS APOIA INSTITUIÇÕES SOCIAIS COM PESCADO



A União das Freguesias de Setúbal entregou pescado num valor total de 1.158.00€ a cinco instituições sociais da cidade. O pescado doado pela Docapesca, no âmbito da Campanha Solidária "Todos Por Todos" da Junta de Freguesia, foi entregue ao longo do ano.

A doação foi entregue ao Centro de Bem-Estar Social dos Reformados e Idosos de Setúbal, à Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras (APACCF) e às delegações de Setúbal da Cruz Vermelha Portuguesa, ao Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (CASA) e à Associação Batista Shalom.

O pescado doado visa apoiar a atividade das instituições sociais, que prestam apoio e garantem refeições à população carenciada da União das Freguesias de Setúbal. A "Todos por Todos", campanha solidária lançada em maio de 2020 pela Junta de Freguesia, tem como objetivo a recolha de bens de primeira necessidade, com a finalidade de serem entregues a entidades que garantem diariamente refeições sociais a famílias carenciadas.

A campanha surgiu após a verificação das profundas alterações económicas e sociais motivadas pela pandemia COVID-19, que resultaram num inesperado e acentuado aumento das dificuldades para as famílias, que ultrapassa a capacidade das respostas sociais existentes através de instituições de apoio social.

EMPRESAS DE SETÚBAL REFORÇAM AÇÃO SOLIDÁRIA DA CAMPANHA "TODOS POR TODOS"



O espírito solidário do tecido empresarial de Setúbal tem sido revelado através do apoio à Campanha "Todos por Todos" (anexo 3). Perto de uma dezena de empresas decidiram responder positivamente ao apelo da União das Freguesias de Setúbal e colaborar com este projeto solidário, através do apoio em géneros e financeiro.

A colaboração com a Campanha "Todos por Todos" permitiu reforçar a capacidade de resposta da Junta de Freguesia aos pedidos de apoio de famílias em situação de carências e de instituições que desempenham um papel determinante na primeira linha do apoio social local.

Este projeto solidário representa hoje um papel determinante, a nível de resposta social, face ao prolongamento da conjuntura pandémica, à consequente perda de rendimentos, à taxa de desemprego verificada e ao crescente número de pedidos de apoio junto da União das Freguesias de Setúbal.

É diretamente para as famílias e para as instituições que diariamente garantem apoio social, sobretudo alimentar, que se dirigem todos os apoios obtidos no âmbito da Campanha Solidária "Todos por Todos", em curso.

Por esse motivo, a União das Freguesias de Setúbal expressa o seu agradecimento e reconhecimento público às empresas que, no contexto da sua responsabilidade social, têm contribuído para esta ação humana e solidária, nomeadamente:

- Regiset - Comunicação e Artes Gráficas da Região de Setúbal, SA;
- Runlevel - Sistemas de Informação, Lda.;
- Edugep, Lda.;
- Consulped - Consultórios de Pediatria, Lda.;
- APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA.
- Auchan Setúbal - Auchan Retail Portugal SA;
- 4x4 - Multitrabalhos e Construção Civil, Unipessoal, Lda.;
- S. Filipe Sociedade Turística Hoteleira, Lda.;
- Bobcap;
- Igreja Maná- Delegação de Setúbal;
- DocaPesca Portos e Lotas, SA;
- Sovena Portugal- Consumer Good, SA;
- Firmar;
- Aparattus Firmus;
- Setpão;
- Farmácia Sália/Clinica Tiagus;
- SPM.

LOJA SOCIAL

UNIÃO DAS FREGUESIAS APOIA FAMÍLIA NA SUA LOJA SOCIAL



No decorrer do período contemplado no presente documento foram realizados cerca de 1020 atendimentos sociais, na sua maioria, com temáticas focadas em situações de carência económica tais como: 1320 apoios através da Loja Social; 284 apoios alimentares; 850 doações de roupa à loja; 348 entregas de mobiliário e utensílios para a casa; 384 recolhas; e ainda 300 apoios à terceira idade de fregueses da União das Freguesias de Setúbal.

V

CENTRO COMUNITÁRIO

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL



No decorrer do período contemplado no presente documento a União de Freguesias de Setúbal proporcionou aos utentes do Centro Comunitário Pólo de Santa Maria e Pólo da Anunciada diversas atividades. Com todas as restrições inerentes a situação vivida, conseguiu-se realizar as seguintes atividades:

Ao longo do ano proporcionou a atividade denominada “Corpo em Movimento, Mente Sã” em parceria com YMCA do Montalvão. Realizando-se duas vezes por semana; nos jardins do Bonfim e no Jardim da Algodeia; com cerca de 15 utentes por sessão.

Proporcionou duas saídas ao longo da costa marítima da Serra da Arrábida, com a observação dos golfinhos na embarcação da Câmara Municipal de Setúbal, Maravilha do Sado.



Nas comemorações do São Martinho, a União de Freguesias de Setúbal contemplou aos seus utentes com uma caminhada com saída do Centro Comunitário - Pólo da Anunciada até ao Convento de São Paulo. Esta visita guiada englobou a Quinta Pedagógica, o Convento dos Capuchos e o Convento de S. Paulo, para reforçar as comemorações todo S. Martinho o passeio terminou com almoço no jardim e lanche um de acordo com as comemorações em causa.



A União de Freguesias de Setúbal, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal participa no Projeto *Grandes e Pequenos em Interação*, este é promovido pelo Instituto das Comunidades Educativas e com a colaboração do Grupo EnvelheSeres, em geral, inscrevendo-se no âmbito da área de intervenção da Sensibilização.

Numa fase em que o afastamento das várias gerações é cada vez maior devido a alterações da dinâmica familiar, a Câmara Municipal de Setúbal reconhece a importância que as atividades intergeracionais têm na transmissão de valores e divulgação de conhecimento.

Se é verdade que as gerações mais velhas têm uma função de transmissão de conhecimentos e saberes às novas gerações, e que essa transmissão é imprescindível para a preservação da cultura coletiva, também é verdade que as gerações mais novas podem ser transmissoras de conhecimentos e promotoras de bem-estar, participação social e auto valorização dos idosos.

Para tal, propôs promover um conjunto de atividades de carácter mensal com diferentes temáticas com a durabilidade de uma hora, de outubro 2021 a maio 2022, a alunos do 1º ciclo e do pré-escolar em Escolas situadas em diferentes zonas geográficas, do Concelho de Setúbal.

Todas as atividades têm como mote a Sabedoria Popular e debruçar-se-ão em matérias como as histórias de vida, as festas e tradições do outrora, os jogos e brinquedos do antigamente, as canções, entre outras.

Assim, propõe-se juntar crianças com pessoas idosas, para que aprendam umas com as outras, convivam e se divirtam ao partilhar experiências.

Através do contacto frequente e renovado com crianças, as pessoas idosas afirmam que se sentem mais úteis, contribuindo também para a sociedade. Este sentimento traz energia e promove a sua saúde e bem-estar. Ambas as gerações beneficiam da diversão em atividades partilhadas e, através desta interação, aprendem sobre os mundos e modos de vida umas das outras desafiando estereótipos culturais ligados à idade ou género.

Um dos aspetos a ter em consideração na implementação de atividades intergeracionais, é apostar no seu desenvolvimento de forma continuada e não como sendo atividades de circunstância pontual. Esta continuidade deve-se ao facto de desta forma ser mais fácil promover relações afetivas entre idosos e crianças.



Devido a situação pandémica que nos encontramos não foi possível realizar o Piquenício Concelhio, para assinalar este dia a União de Freguesias de Setúbal e a Câmara Municipal de Setúbal ofereceram 250 sacos com diversos brindes de produtos setubalenses, alusivos ao tema do piquenique tais como: lata de sardinhas em conserva, caneca, toalha de piquenique, íman.

✓



GABINETE DE CONSULTA JURÍDICA DE SETÚBAL

No âmbito do Protocolo celebrado entre a delegação de Setúbal da Ordem dos Advogados e a União das Freguesias de Setúbal, o apoio jurídico existente tem como principal objetivo assegurar a informação, orientação e conselho jurídico a todas as pessoas residentes na área territorial da União das Freguesias de Setúbal que, por motivos de insuficiência económica ou financeira, não têm a possibilidade de assegurar os custos de serviços de consultadoria prestados por advogados.

Através da seguinte tabela é possível consultar o número de consultas jurídicas realizadas no decorrer dos meses em análise, na sede da União das Freguesias de Setúbal.

GABINETE DE CONSULTA JURÍDICA DE SETÚBAL	
JANEIRO	0
FEVEREIRO	0
MARÇO	5
ABRIL	5
MAIO	10
JUNHO	5
JULHO	2
AGOSTO	0
SETEMBRO	10
OUTUBRO	4
NOVEMBRO	10
DEZEMBRO	0
TOTAL	51

EVENTOS E PARTICIPAÇÕES DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

UNIÃO DAS FREGUESIAS ASSINALA O 25 DE ABRIL SOB BANDEIRAS DE LIBERDADE



Para assinalar as comemorações dos 47 anos do 25 de Abril a União das Freguesias de Setúbal criou o projeto "47 Bandeiras de Liberdade" (Anexo 3), coproduzido pela Associação Setúbal Voz, através do Ateliê de Ópera de Setúbal.

Num tempo de condicionamentos de liberdades diversas, este projeto evoca os ideais de Abril percorrendo 47 canções de diferentes épocas e culturas do mundo que encontram denominador comum na temática da liberdade.

A partir de dia 17 de abril, diariamente serão publicados vídeos - 47 no total - nos quais 47 cantores de Setúbal interpretam, em apresentações individuais em distintos locais da União das Freguesias de Setúbal, as peças selecionadas.

Esta é a primeira coprodução entre a Junta de Freguesia e a Associação Setúbal Voz, e é fruto da parceria estabelecida entre as duas entidades. O projeto tem conceção e direção artística do maestro Jorge Salgueiro.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL APOIA PREENCHIMENTO DOS CENSOS 2021

Face à ocorrência de muitas pessoas aos serviços de atendimento da União das Freguesias de Setúbal para pedir apoio na resposta aos Censos 2021, a Junta de Freguesia tomou medidas excecionais que visaram apoiar a população nesta ação, através do e-balcão na sede da Junta de Freguesia, no Polo de S. Julião e no Polo de Nossa Senhora da Anunciada do Centro Comunitário.

A fase de resposta aos questionários através da Internet decorreu entre 19 de abril e 03 de maio. As cartas com os códigos foram distribuídas pelos recenseadores em todos os alojamentos do território nacional, sendo que no território da União das Freguesias de Setúbal foram 36 os recenseadores responsáveis por essa distribuição e por ajudar presencialmente no preenchimento das questões.

UNIÃO DAS FREGUESIAS INTENSIFICA APOIO ÀS INSTITUIÇÕES SOCIAIS



A União das Freguesias de Setúbal intensificou o apoio às instituições que estão na primeira linha da proteção social e do socorro à população. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Setúbal e a Delegação de Setúbal da Cruz Vermelha Portuguesa receberam equipamentos individuais de proteção para os bombeiros e socorristas que prestam apoio à população na área da saúde, nomeadamente nas ambulâncias e nos espaços de testagem do COVID-19. Os equipamentos têm o valor de 2.250 euros.

Ao núcleo de Setúbal do CASA – Centro de Apoio aos Sem-abrigo, que garante diariamente a confeção e o fornecimento de refeições a cerca de uma centena de pessoas, a Junta de Freguesia atribuiu um apoio financeiro de 1.000 euros para a aquisição de um fogão industrial que assegure a capacidade de resposta desta instituição na confeção de refeições.

A estas instituições a União das Freguesias de Setúbal renova o seu agradecimento pela humanitária ação que desenvolvem em prol da população de Setúbal e reafirma a sua permanente disponibilidade para apoiar o seu trabalho.

2

UNIÃO DAS FREGUESIAS MANTÉM APOIOS REFORÇADOS AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO



A conjuntura de pandemia tem-se prolongado no tempo, estendendo e aumentando também os impactos no funcionamento das instituições associativas, que representam uma rede essencial de organização popular, através da qual os cidadãos têm acesso às atividades culturais, à prática desportiva e a apoios sociais diversos.

Pela sua natureza e grande ligação às comunidades e ao território onde se inserem, as instituições do movimento associativo são igualmente, em períodos de dificuldades, uma importante almofada social, garantindo a primeira linha de apoio a quem necessita.

Consciente do insubstituível papel que o movimento associativo cumpre em importantes funções sociais, a União das Freguesias de Setúbal decidiu manter e ampliar em 2021 os apoios reforçados ao movimento associativo já aplicados em 2020. Estas medidas, previstas no Plano de Mitigação e Recuperação Socioeconómica, têm um valor de investimento superior a 40 mil euros, representando um aumento de 50% face a 2019, e vão beneficiar mais de 50 entidades das áreas da ação social, do desporto e da cultura e do recreio.

"FADO EM SETÚBAL" REGRESSOU À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL



A cultura regressou em segurança e com uma expressão maior da cultura portuguesa, o fado.

O "Fado em Setúbal" é promovido pela Câmara Municipal e pela União das Freguesias de Setúbal e tem por objetivos valorizar o fado e os fadistas setubalenses, assim como apoiar a cultura e a restauração neste contexto de dificuldades.

Junta-se ainda o objetivo de proporcionar à população dos diversos bairros atividades culturais em segurança.

12 noites nos seguintes dias e locais:

- Dia 25 de junho, no Edifícios Montalvão;
- Dia 02 de julho, no Largo da Fonte Nova;
- Dia 09 de julho, na Praça do Brasil;
- Dia 16 de julho, na Praceta da Primavera;
- Dia 30 de julho, no largo da Fonte Nova;
- Dia 06 de agosto, na Praceta Olivença (Clube Desportivo e Recreativo do Bairro do Liceu);
- Dia 13 de agosto, na Reboreda;
- Dia 28 de agosto, na Aldeia Grande;
- Dia 27 de agosto, na Rua Grito do Povo;
- Dia 03 de setembro, no Largo de São Tiago;
- Dia 10 de setembro, Aldeia da Rasca;
- Dia 17 de setembro, Rua Eng. Henri Perron (Vanicelos).

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL MAIS SUSTENTÁVEL, IMPLEMENTA RECOLHA
SELETIVA NOS POLOS E CENTROS COMUNITÁRIOS



Celebra-se a 3 de julho o Dia Internacional sem Sacos de Plástico, uma data que visa alertar para a necessidade de eliminar, em todo o mundo, a utilização de plásticos de uso único, com vista a construir um futuro livre de desperdícios de plástico.

Atualmente, o plástico é produzido e usado em excesso. É muito difícil imaginar o mundo sem plástico, pois ele está presente no nosso quotidiano sem que, muitas vezes, sequer o notemos. É importante, por isso, reduzir o seu uso, diminuir o desperdício e, ao mesmo tempo, dar-lhe o destino correto através da reciclagem. É que, quando descartados no meio ambiente, os plásticos contaminam o solo, a água e o ar, e têm impactos devastadores nos ecossistemas e na vida selvagem.

Assim, a União das Freguesias de Setúbal assinalou esta data com a colocação de contentores de recolha seletiva que contemplam as 3 fileiras – papel/cartão, vidro e embalagens em todas as suas instalações.

Acompanhando a legislação que entrou em vigor, a UFS tomou medidas para que, nas suas instalações, não sejam usados utensílios de uso único, como palhinhas, pratos, talheres e copos de plástico, dando preferência a utensílios reutilizáveis ou compostos por materiais ecológicos, desde que não descartáveis.

A UFS torna-se, desta forma, mais sustentável e dá mais um passo no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, promovendo a qualidade de vida, incentivando ao consumo responsável e contribuindo para proteger os ecossistemas. Ao implementar esta medida, a Freguesia constitui-se como veículo mobilizador para a diminuição do uso de plásticos e para o incentivo à reciclagem, promovendo na comunidade a procura por um estilo de vida mais amigo do ambiente, consciente e sustentável.

UNIÃO DAS FREGUESIAS ATRIBUIU APOIOS REFORÇADOS AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO



A União das Freguesias de Setúbal celebrou os Acordos de Parceria com o Movimento Associativo para o ano de 2021. Face à manutenção das dificuldades impostas pela pandemia, a Junta de Freguesia já havia decidido, no início do ano, manter os apoios extraordinários concretizados em 2020. Esses apoios foram ainda reforçados, ultrapassando, em 2021, largamente o valor económico de 40 mil euros. Os apoios da União das Freguesias de Setúbal, maioritariamente financeiros, beneficiam 62 entidades das áreas da ação social, da cultura e recreio e do desporto.

A União das Freguesias de Setúbal mantém uma relação próxima com o Movimento Associativo e conhece os impactos do contexto de pandemia no funcionamento destas instituições, que representam uma rede essencial da organização da população e de apoio às comunidades, através da qual os cidadãos têm acesso às atividades culturais, à prática desportiva e a apoios sociais diversos.

Em 2021 a União das Freguesias de Setúbal apoiou as seguintes entidades:

Ação Social

- Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setúbal;
- APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental;
- Associação Centro de Bem Estar Social dos Reformados e Idosos de Setúbal;
- APPDA – Associação Portuguesa para as Perturbações do Autismo;
- SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social;
- CASA – Centro de Apoio aos Sem-abrigo;
- Associação Humanitária e Bem-Fazer de São Paulo;

- UNISETI – Universidade Setubalense da Terceira Idade;
- Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Setúbal;
- AIPDS – Associação de Integração e Promoção do Desenvolvimento Sénior;
- Grupo de Apoio de Setúbal da Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Setúbal;
- Associação dos Ex-Marinheiros da Armada do Distrito de Setúbal;
- Projeto GIRU Setúbal.

Cultura e Recreio

- LASA – Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão;
- Coral Infantil de Setúbal;
- Coral Luísa Todi;
- Associação Coro Setúbal Voz;
- Sociedade Musical Capricho Setubalense;
- Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense;
- Teatro Estúdio Fontenova;
- Academia Cultural de Teatro e Artes de Setúbal (ACTAS);
- Teatro do Elefante;
- Associação Cultural – TOMA;
- ARTISET- Associação dos Artistas Plásticos de Setúbal;
- 50 Cuts – Associação Cinematográfica;
- Derivastatus – Associação de Atividades de Apoio às Artes e Espetáculo;
- Experimentáculo – Associação Cultural;
- Grupo Desportivo e Recreativo Águias de São Gabriel;
- Moto Clube de Setúbal;
- Associação de Moradores da Aldeia Grande;
- Associação de Moradores do Bairro da Anunciada;
- Associação de Moradores do Casal das Figueiras;
- União Desportiva e Recreativa do Casal das Figueiras;
- Núcleo de Setúbal da União de Resistentes Antifascistas Portugueses;

- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada;
- Círio de Nossa Senhora da Arrábida;
- Festas Nossa Senhora da Anunciada;
- Festividades do Senhor Jesus do Bonfim;
- Festas de Nossa Senhora do Rosário de Troia;
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Sebastião de Setúbal;
- Setúbal Pesca – Associação da Pesca Artesanal.

Desporto

- Clube de Amadores de Pesca de Setúbal;
- Scalipus Clube de Setúbal;
- Academia de Rugby Club de Setúbal;
- Academia de Futsal Estrelas de Setúbal;
- Escola de Futebol Feminino de Setúbal;
- Grupo Desportivo da Fonte Nova;
- Clube Ornitológico de Setúbal;
- Clube Recreativo Palhavã;
- Andgerações – Associação de Antigos Praticantes, Dirigentes e Amigos do Andebol;
- Clube Naval Setubalense;
- Clube Desportivo “Os Pelezinhos”;
- Grupo Desportivo e Recreativo 1º de Maio da Varzinha;
- Clube de Ténis de Setúbal;
- Clube de Ténis de Mesa de Setúbal;
- Federação Portuguesa de Damas;
- Clube de Canoagem de Setúbal;
- União Desportiva para a Inclusão;
- Associação de Atletismo Lebres do Sado;
- Clube Desportivo e Recreativo do Bairro do Liceu.

COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA REFORÇA TRABALHO SOCIAL NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

O trabalho social na União das Freguesias de Setúbal conta desde 2021 com um novo instrumento de reforço a esta área através da Comissão Social de Freguesia (CSF) da União das Freguesias de Setúbal. A rede composta por entidades de âmbito social locais foi oficializada no dia 22 de junho, através de uma reunião no Auditório do Ninho de Novas Iniciativas Empresariais de Setúbal.

A Comissão representa a continuação do trabalho desenvolvido pela UFS e pela SEIES - Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, no seguimento da criação do Conselho Local de Parceiros (CLP) da UFS, constituído em 23 de outubro de 2018.



O CLP surgiu como resposta às necessidades verificadas à data, envolvendo as principais entidades que desenvolvem trabalho social no território, e conduziu à criação do Guia de Recursos Sociais da UFS e apresentou o esboço da Visão Diagnóstica do Território. Com o avançar do processo surgiu a necessidade de criar uma Comissão, de modo a desenvolver uma rede mais robusta, que desse visibilidade às conclusões e produções conjuntas.

A Comissão Social de Freguesia da União das Freguesias de Setúbal tem como objetivos o combate à pobreza e exclusão social, a avaliação conjunta dos problemas existentes no território, a definição de prioridades de intervenção, a promoção da participação da sociedade civil, entidades públicas e privadas na dinâmica da Freguesia, a promoção dos objetivos da Rede Social, bem como a promoção do desenvolvimento social integrado.

A CSF é composta pelas seguintes entidades:

- União das Freguesias de Setúbal;
- ACM – Associação Cristã da Mocidade de Setúbal;
- Liga Portuguesa Contra o Cancro;

- Câmara Municipal de Setúbal;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Cáritas Diocesana de Setúbal;
- Associação de Moradores da Praça do Brasil – “O Girassol”;
- GIRU Setúbal – Agência para o Desenvolvimento;
- Associação Humanitária Bem Fazer de S. Paulo;
- AIPDS – Associação de Integração do Desenvolvimento Sénior;
- Centro de Apoio ao Sem-abrigo – Delegação de Setúbal;
- CPCJ de Setúbal;
- Associação de Moradores da Aldeia Grande;
- Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.;
- Delegação de Setúbal da ADRA Portugal;
- Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Anunciada;
- Centro Social paroquial Nossa Senhora da Anunciada;
- Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – Equipa de Setúbal 1;
- CADIN – Neurodesenvolvimento e Inclusão;
- Agrupamento de Escolas Lima de Freitas;
- SEIES, Crl – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social;
- Associação de Socorros Mútuos Setubalense;
- APPDA Setúbal, Associação Portuguesa para Perturbações do Desenvolvimento e Autismo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SETÚBAL - MUNICÍPIO PARTICIPADO – *Acordo de Execução: Entre a Câmara Municipal de Setúbal e a União das Freguesias de Setúbal (São Julião, Santa Maria da Graça e Nossa Senhora da Anunciada)*. Setúbal: Câmara Municipal de Setúbal, 2018.

Município de Setúbal - *Grupo EnvelheSeres* [Em linha]. Sin loco: Câmara Municipal de Setúbal. [Consult. 01 dez. 2020]. Disponível em: <https://www.mun-setubal.pt/grupo-envelheseres/>

SETÚBAL - MUNICÍPIO PARTICIPADO – *Juntas de Freguesia e Descentralização de Competências* [Em linha]. Sin loco: Câmara Municipal de Setúbal. [Consult. 01 dez. 2020]. Disponível em: <https://www.mun-setubal.pt/juntas-de-freguesia/>

SNS – *Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida* [Em linha]. Sin loco: SNS. [Consult. 01 dez. 2020]. Disponível em: <https://www.sns.gov.pt/entidades-de-saude/agrupamento-de-centros-arrabida/>

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL – *União das Freguesias de Setúbal - São Julião, N. Sra. Anunciada, Santa Maria da Graça* [Em linha]. Sin loco: União das Freguesias de Setúbal. [Consult. 01 dez. 2020]. Disponível em: <http://uf-setubal.pt>

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL – *Plano de Mitigação e de Recuperação Socioeconómica da União das Freguesias de Setúbal*. Setúbal: União das Freguesias de Setúbal, 2020.

Handwritten signature and mark in the top right corner.



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2021

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

ÍNDICE

Introdução	4
Análise Situação Orçamental	6
Receita	7
Despesa	10
Resultado Orçamental	16
Principais Indicadores Orçamentais	18
Conclusão	19
Análise Económico-Financeira	20
Balanço	20
Demonstração de Resultados	23
Indicadores Económico-Financeiros	25
Proposta de Aplicação de Resultados	26
Documentos de prestação de contas	27
Demonstrações Financeiras	29
Anexo às Demonstrações Financeiras	39
Demonstrações Orçamentais	69
Anexo às Demonstrações Orçamentais	156
Documentos Genéricos	192

10/10

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

A presente prestação de contas foi elaborada nos termos da Portaria nº 2018/2016, de 9 de agosto, com referência ao disposto no art.º 5 do Decreto Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e do estabelecido no art.º 76 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Administrações Locais e Entidades Intermunicipais que, de forma sucinta, traduz os documentos contabilísticos que compõem a prestação de contas de 2021.

O presente relatório referente a 31 de dezembro de 2021 a que reflete a situação económica e financeira da União das Freguesias de Setúbal foi preparado de acordo com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP, de forma a ser submetido à apreciação do Órgão Deliberativo, dando igualmente cumprimento ao estabelecido na alínea e) do nº 2 do art.º 9 da Lei nº 75/2013, de 22 de setembro.

No que respeita à sua estrutura, e conforme determina a lei, foi elaborada em obediência aos princípios da clareza, exatidão e simplicidade, de forma a possibilitar a sua análise tanto na vertente económica, como na vertente financeira, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política imprime nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da Freguesia.

O SNC-AP contempla ainda o subsistema de contabilidade de gestão, o qual assenta numa norma de contabilidade de gestão específica (NCP 27), de aplicação obrigatória pelas entidades enquadradas no regime geral e no regime simplificado – pequenas entidades.

À data do período de relato, ainda não se encontra desenvolvido o subsistema de contabilidade de gestão, não sendo possível assim efetuar as adequadas divulgações no Relatório de Gestão.

O resultado da execução orçamental evidência um saldo positivo de 269 351, 02 euros, incluindo o saldo transitado da gerência anterior (31/12/2020) de 51 581,91 euros, e foi elaborada segundo as normas estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de



setembro, com as alterações introduzidas pelo decreto-Lei nº 85/2016, de 21 de dezembro.

No período de referência, a execução da receita atingiu 95,37% da prevista, a despesa total executada no período em análise ascendeu a 82,37%.

Foi dado cumprimento à Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), regulamentado pelo decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, onde estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, pelo que, todos os compromissos do ano económico de 2021 foram assumidos tendo em consideração o montante máximo de fundos disponíveis em cada período.

É ainda de realçar que o montante dos compromissos assumidos e não pagos, transitados para a gerência de 2022, cujo valor é de 133 010,87 euros, respeitando fundamentalmente das aquisições de bens e serviços, bem como, empreitadas de obras públicas já adjudicadas e cuja despesa associada ainda não foi executada.

Os documentos de prestação de contas foram elaborados e obedecem a modelos uniformes de acordo com a Instrução nº 1/2019 – PG, publicada no Diário da República, 2ª série – nº 46 – 6 de março de 2019.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ORÇAMENTAL

No ano de 2021 a receita cobrada atingiu os 1,974 milhões de euros, verificando-se uma diminuição que ronda os 95 mil euros relativamente à receita corrigida que atingiu os 2,069 milhões de euros.

De seguida, no quadro 1 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada no ano de 2021.

Quadro 1: Análise Orçamental da Receita

Análise Orçamental	Orçamento Receita 01/01/2021	Previsões Corrigida 31/12/2021	Receita Cobrada	Taxa Execução
	Valor	Valor	Valor	(%)
Receita Corrente	1 949 456,88 €	2 018 104,88 €	1 922 660,58 €	95,27%
Impostos Diretos	80 000,00 €	80 000,00 €	75 461,21 €	94,33%
Taxas, multas e outras penalidades	58 722,40 €	58 722,40 €	49 570,22 €	84,41%
Transferências correntes	1 754 711,88 €	1 823 359,88 €	1 795 679,15 €	98,48%
Vendas de bens e serviços correntes	4 500,00 €	4 500,00 €	0,00 €	0,00%
Outras receitas correntes	51 522,60 €	51 522,60 €	1 950,00 €	3,78%
Receita Capital	150,00 €	150,00 €	0,00 €	0,00%
Transferências de capital	150,00 €	150,00 €	0,00 €	0,00%
Outras Receita	50,00 €	51 631,91 €	51 581,91 €	99,90%
Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00 €	50,00 €	0,00 €	0,00%
Saldo da gestão ano anterior	0,00 €	51 581,91 €	51 581,91 €	100,00%
Total da Receita	1 949 656,88 €	2 069 886,79 €	1 974 242,49 €	95,38%

A receita corrente cobrada face à receita corrente corrigida teve uma execução de 95,27%. A rubrica em destaque é das transferências correntes cujo montante da receita cobrada atingiu cerca de 1,795 milhões euros, com uma taxa de execução 98,48% que corresponde à receita proveniente da Administração Central e Administração Local.

A receita total cobrada (1,974 milhões de euros) face ao total da receita corrigida (2,069 milhões de euros) apresenta uma execução de 95,38%.

No quadro 2 está espelhada a decomposição da despesa orçamentada, a corrigida e a paga por grandes grupos.

CA

Quadro 2: Análise Orçamental da Despesa

Análise Orçamental	Orçamento Despesa 01/01/2021	Dotação Corrigida 31/12/2021	Despesa Paga	Taxa Execução
	Valor	Valor	Valor	(%)
Despesa Corrente	1 825 706,88 €	1 938 936,79 €	1 653 233,08 €	85,26%
Despesas com o pessoal	1 187 454,92 €	1 141 848,92 €	1 038 968,76 €	91,01%
Aquisição de bens e serviços	495 919,49 €	639 187,47 €	474 521,27 €	74,24%
Juros e outros encargos	50,00 €	50,00 €	0,00 €	0,00%
Transferências correntes	138 782,47 €	151 950,40 €	135 368,20 €	89,09%
Outras despesas correntes	3 500,00 €	6 100,00 €	4 374,86 €	71,72%
Despesa Capital	123 950,00 €	130 950,00 €	51 658,39 €	39,45%
Aquisição de bens de capital	123 950,00 €	130 950,00 €	51 658,39 €	39,45%
Total da Despesa	1 949 656,88 €	2 069 886,79 €	1 704 891,47 €	82,37%

A despesa corrente paga apresenta uma execução de 85,26%. Para este resultado contribuíram praticamente todas as rubricas deste grupo, sendo de realçar a rubrica de pessoal cujo montante de despesa paga atingiu, no final de 2021, os 1,038 milhões de euros e uma execução de 91,01%.

A despesa de capital paga regista uma execução de 39,45%, que corresponde à aquisição de bens de capital no valor de 52 mil euros.

A despesa total paga (1,704 milhões de euros) face ao total da despesa corrigida (2,069 milhões de euros) apresenta uma execução de 82,37%.

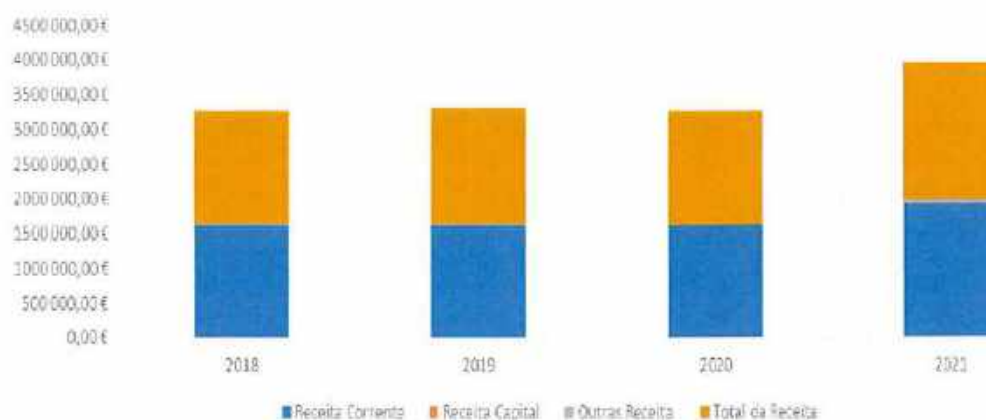
RECEITA

No gráfico 1, apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos.

Verifica-se um ligeiro crescimento nos anos de 2018 e 2019 da receita total cobrada. O ano de 2020 veio contrariar essa tendência, verificando-se uma quebra na ordem dos 16 mil euros. Já no presente ano verificou-se um aumento significativo da receita cobrada na ordem 345 mil euros.

Handwritten signature and initials.

Gráfico 1: Evolução da receita cobrada



No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita no ano de 2021, por rubricas gerais.

Gráfico 2: Distribuição da receita



No final de 2021 a receita total cobrada ascendeu a 1,974 milhões de euros, correspondendo 1,795 milhões de euros a transferências correntes (90,96%), 75 mil euros correspondem aos impostos diretos (3,82%), 51 mil euros correspondem ao saldo da gerência anterior (2,61%), 50 mil euros de taxas, multas e penalidades (2,36%) e mil euros correspondem a outras receitas correntes (0,10%).

De seguida, faz-se a análise da evolução da receita por grandes rubricas.

Quadro 3: Evolução da Receita

Descrição	2018	2019	%	2020	2021	%	%
Receita Corrente	1 949 496,10 €	1 617 502,22 €	83,50%	2 016 104,68 €	1 974 242,49 €	98,22%	11,92%
Impostos Diretos	90 000,00 €	77 300,93 €	85,89%	80 000,00 €	75 461,21 €	94,33%	8,44%
Taxas, multas e outras penalidades	78 429,24 €	60 818,76 €	77,55%	58 722,40 €	49 570,22 €	84,41%	6,86%
Transferências correntes	1 750 572,86 €	1 475 519,53 €	84,29%	1 823 359,88 €	1 795 679,15 €	98,48%	14,19%
Vendas de bens e serviços correntes	4 050,00 €	72,00 €	1,78%	4 500,00 €	0,00 €	0,00%	-1,78%
Outras receitas correntes	17 340,00 €	3 690,00 €	21,28%	51 527,60 €	1 950,00 €	3,78%	-17,50%
Receita Capital	150,00 €	0,00 €	0,00%	150,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências de capital	150,00 €	0,00 €	0,00%	150,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Outras Receita	11 123,33 €	11 123,33 €	99,99%	51 581,91 €	51 581,91 €	99,99%	0,00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00 €	0,00 €	0,00%	50,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Saldo da gestão ano anterior	11 123,33 €	11 123,33 €	100,00%	51 581,91 €	51 581,91 €	100,00%	0,00%
Receita Totais	1 951 809,43 €	1 628 524,55 €	83,44%	2 069 886,79 €	1 974 242,49 €	95,38%	11,94%

Comparando com o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um aumento de 11,92%, com maior enfoque para as transferências correntes, cuja variação é de 14,19%, representando em valores absolutos um aumento de 320 mil euros, que é justificada pelo recebimento de valores da CMS e do Fundo de Financiamento das Freguesias.

• Receita Própria

Em 2021 a receita própria cobrada atingiu cerca de 127 mil euros, correspondendo a um decréscimo de 10,50% face ao período homólogo.

De seguida apresenta-se a evolução da receita própria nos últimos quatro anos.

Quadro 4: Evolução da receita própria

Receitas Próprias Cobradas	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Impostos Diretos	78 042,69 €	56,10%	76 533,37 €	50,44%	77 300,93 €	54,48%	75 461,21 €	59,43%
Taxas, multas e outras penalidades	27 733,77 €	19,94%	56 942,55 €	37,53%	60 818,76 €	42,87%	49 570,22 €	39,04%
Vendas de bens e serviços correntes	100,00 €	0,07%	1 756,20 €	1,16%	72,00 €	0,05%	0,00 €	0,00%
Outras receitas correntes	33 226,07 €	23,89%	16 500,00 €	10,87%	3 690,00 €	2,60%	1 950,00 €	1,54%
Total Receitas Próprias	139 102,53 €	100,00%	151 732,12 €	100,00%	141 881,69 €	100,00%	126 981,43 €	100,00%

Em termos relativos, a redução das receitas próprias em 2021 resulta essencialmente da diminuição da cobrança de receitas provenientes de vendas de bens e serviços correntes e outras receitas correntes. A diminuição destas rubricas são reflexo da pandemia no quotidiano da UFS, não se verificando o aluguer de espaços e equipamentos e também a não realização de eventos, logo não foram cobradas receitas.

• Transferências Obtidas

As transferências obtidas atingiram os 1,795 milhões de euros em 2021. Comparativamente com o período homólogo registou-se um aumento de 320 mil euros

(21,69%), justificado pelo crescimento das transferências correntes, visto que as transferências de capital são nulas.

As transferências correntes registaram em 2021 um crescimento, que se deve essencialmente, às transferências provenientes da Administração Local (60,78%), Fundo de Financiamento das Freguesias (23,24%) e Outras Receitas (10,13%).

Mais pormenorizadamente, apresenta-se, no quadro 5, a evolução das transferências obtidas nos últimos quatro anos.

Quadro 5: Evolução das transferências obtidas

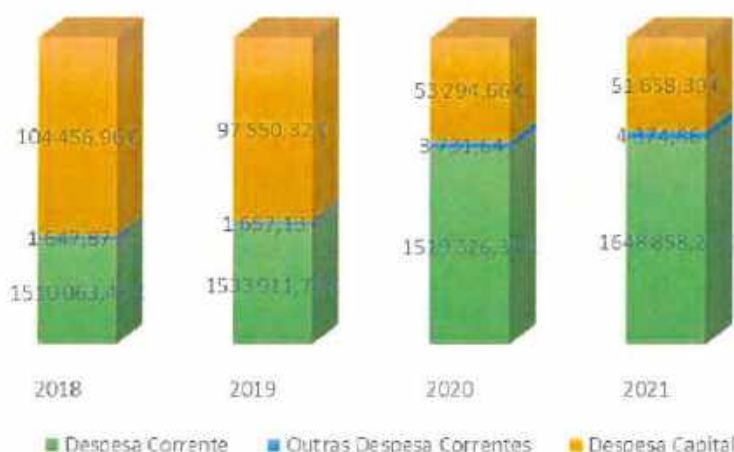
Transferências	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Transferências Correntes	1 478 297,97 €	100,00%	1 489 942,71 €	100,00%	1 475 619,53 €	100,00%	1 795 679,15 €	100,00%
Administração Central - Estado	384 490,28 €	26,01%	415 275,89 €	28,25%	441 395,04 €	29,91%	482 196,12 €	25,74%
Fundo de Financiamento das Freguesias	346 491,62 €	23,44%	375 629,92 €	25,55%	397 415,00 €	26,93%	417 286,00 €	23,24%
Artº 36 da Lei nº 73/2018	0,00 €	0,00%	1 633,00 €	0,11%	5 798,00 €	0,39%	6 536,00 €	0,36%
NER - Novo Estatuto Remuneratório	37 998,66 €	2,57%	38 012,97 €	2,59%	38 182,04 €	2,59%	38 374,12 €	2,14%
Administração Central - Outras Entidades	50 425,65 €	3,41%	69 253,04 €	4,71%	48 420,54 €	3,28%	59 213,22 €	3,30%
IEFP	50 425,65 €	3,41%	69 253,04 €	4,71%	48 420,54 €	3,28%	59 213,22 €	3,30%
Administração Local	1 043 382,04 €	70,58%	985 413,78 €	67,04%	985 803,95 €	66,81%	1 274 269,81 €	70,96%
Recenseamento Eleitoral	0,00 €	0,00%	1 118,57 €	0,08%	192,74 €	0,01%	908,66 €	0,05%
Protocolo de Delegação de Competências	1 017 816,91 €	68,85%	952 085,76 €	64,77%	926 936,36 €	62,82%	1 091 411,68 €	60,78%
Outras Receitas	25 565,13 €	1,73%	32 209,45 €	2,19%	58 672,85 €	3,98%	181 949,47 €	10,13%
Transferências de Capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Transferências de Capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Total	1 478 297,97 €		1 469 942,71 €		1 475 619,53 €		1 795 679,15 €	

DESPESA

No final de 2021, o total da despesa paga ascendeu a 1,704 milhões de euros, representando 82,37% do total do orçamento. Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento na ordem de 128 mil euros na despesa paga.

[Handwritten signature]

Gráfico 3: Evolução da despesa paga



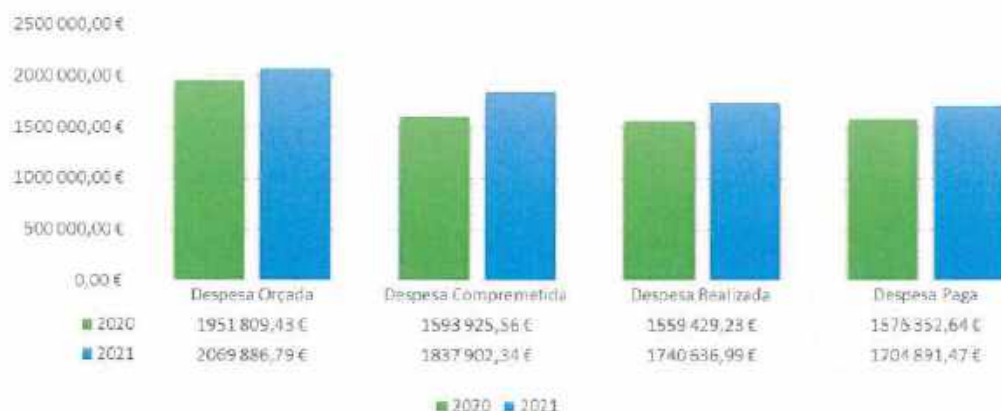
Da análise do gráfico 3 verifica-se que as despesas correntes e as outras despesas correntes têm vindo a aumentar desde 2018, atingindo o valor mais alto em 2021 devido ao facto da UFS ter efetuado algumas obras, nomeadamente no Largo Aquilino Ribeiro, na Rua Dr. Miguel Homem Sampaio e Melo, 1ª fase da obra Casal das Figueiras, entre outras.

A contrariar a tendência positiva está as despesas de capital, que tem vindo a diminuir progressivamente ao longo dos anos.

No próximo gráfico encontram-se espelhadas os valores da despesa orçada, comprometida, realizada e paga nos anos de 2020 e 2021. O total dos compromissos assumidos em 2021 ascende a 133 mil euros, dos quais 35 mil euros são compromissos que já se encontram faturados e não pagos e o restante corresponde a compromissos que já foram assumidos, mas que até ao final do ano ainda não tinha sido convertido em obrigações.

FA

Gráfico 4: Evolução da despesa



• Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa capital

Em 2021 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 85,26% (1,653 milhões de euros) e a despesa de capital paga de 39,45% (51 mil euros).

Relativamente ao período homólogo, verifica-se um aumento de 2,54% nas despesas correntes pagas (130 mil euros), e de um decréscimo 8,70% nas despesas de capital (1,6 mil euros).

Quadro 6: Evolução da despesa por Económica

Clas.	Designação	2021			2020			Variação
		Dotação Final	Pago	% de Execução	Dotação Final	Pago	% de Execução	
	Despesa Corrente	1 938 936,79 €	1 653 233,08 €	85,26%	1 841 126,72 €	1 523 057,98 €	82,72%	2,54%
D1	Despesas com o pessoal	1 141 648,92 €	1 038 968,75 €	91,01%	1 086 596,60 €	1 018 500,49 €	93,73%	-2,73%
D2	Aquisição de bens e serviços	639 187,47 €	474 521,27 €	74,24%	526 173,22 €	326 112,89 €	61,98%	12,28%
D3	Juros e outros encargos	50,00 €	0,00 €	0,00%	450,00 €	380,80 €	84,62%	-84,62%
D4	Transferências correntes	151 950,40 €	135 368,20 €	89,09%	223 696,08 €	174 332,16 €	77,93%	11,15%
D5	Outras despesas correntes	6 100,00 €	4 374,86 €	71,72%	4 210,82 €	3 731,64 €	88,62%	-16,90%
	Despesa Capital	130 950,00 €	51 658,39 €	39,45%	110 882,71 €	53 294,66 €	48,15%	-8,70%
D6	Aquisição de bens de capital	130 950,00 €	51 658,39 €	39,45%	110 882,71 €	53 294,66 €	48,15%	-8,70%
D11	Outras despesas capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Total Despesa	2 069 886,79 €	1 704 891,47 €	82,37%	1 951 809,43 €	1 576 352,64 €	80,76%	1,60%

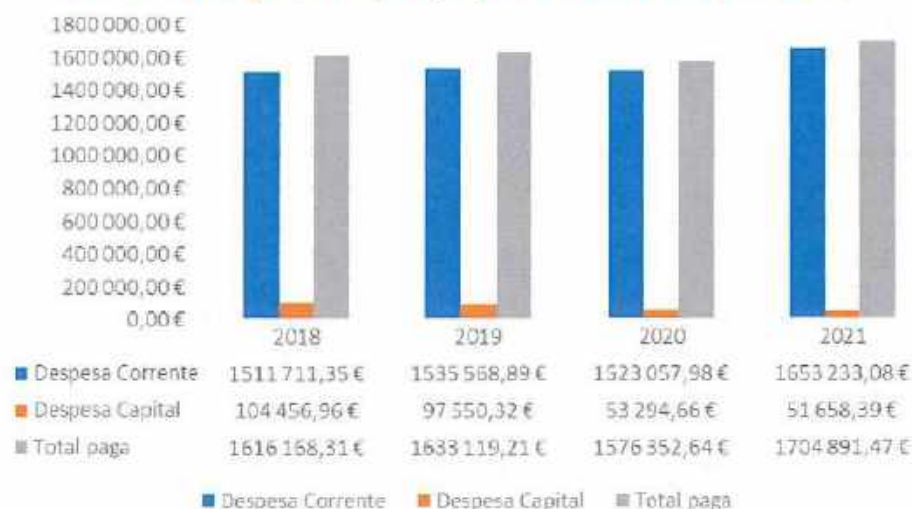
A despesa corrente paga em 2021, no montante de 1,653 milhões de euros, reporta-se essencialmente a pagamentos com o pessoal (1,038 milhões de euros), despesa com aquisição de bens e serviços (474 mil euros) e transferências correntes (135 mil euros).

Em relação às despesas de capital pagas em 2021, o montante ascende aos 51 mil euros com aquisição de bens de capital.

No gráfico 5 podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital e paga nos últimos quatro anos.

JA

Gráfico 5: Evolução da Despesa (despesa corrente vs despesa capital)



No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente realizada e paga, nos anos de 2020 e 2021. Verifica-se que cerca de 99,20% da despesa realizada em 2021 e os valores em dívida que transitaram de 2020 encontram-se quase todos liquidados no final do exercício.

Quadro 7: Evolução da despesa corrente

Análise Orçamental	Realizada		Paga	
	2021	2020	2021	2020
Despesas Correntes				
Despesas com o pessoal	1 048 941,78 €	1 028 305,24 €	1 038 968,75 €	1 018 500,49 €
Aquisição de bens e serviços	477 907,76 €	317 004,76 €	474 521,27 €	326 112,89 €
Juros e outros encargos	0,00 €	380,80 €	0,00 €	380,80 €
Transferências correntes	135 368,20 €	156 712,13 €	135 368,20 €	174 332,16 €
Outras despesas correntes	4 374,86 €	3 731,64 €	4 374,86 €	3 731,64 €
Total	1 666 592,60 €	1 506 134,57 €	1 653 233,08 €	1 523 057,98 €

No próximo quadro avaliamos a evolução da despesa de capital realizada e paga, nos anos de 2020 e 2021.

Verifica-se que foram despesas realizadas (74 mil euros) em 2021 e encontram-se pagas no final do exercício 51 mil euros, transitando para o próximo ano a dívida de 22 mil euros.

f A

Quadro 8: Evolução da despesa capital

Análise Orçamental	Realizada		Paga	
	2021	2020	2021	2020
Despesas Capital				
Aquisição de bens de capital	74 044,39 €	53 294,66 €	51 658,39 €	53 294,66 €
Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	74 044,39 €	53 294,66 €	51 658,39 €	53 294,66 €

- Taxas de execução da despesa corrente e de capital**

O ano de 2021 encerrou com um total de despesa orçada de 2,069 milhões de euros e paga de 1,704 milhões de euros, atingindo uma taxa de execução de 97,95%.

A despesa de capital paga regista um nível de execução orçamental 69,77%, significa que no final do exercício todas as despesas que foram realizadas ainda não estão liquidadas na sua totalidade.

Quadro 9: Execução da despesa

Análise Orçamental	Dotação	Cabimento	% cabimento	Compromisso	% compr.	Realizado	% realizado	Pago	% pago
Despesa Corrente	1 838 936,79 €	1 764 510,00 €	91,00%	1 762 710,00 €	99,90%	1 666 592,60 €	94,55%	1 653 233,08 €	99,20%
Despesas com o pessoal	1 141 648,02 €	1 073 302,38 €	94,01%	1 073 302,38 €	100,00%	1 048 041,78 €	97,73%	1 038 068,75 €	98,05%
Aquisição de bens e serviços	639 187,47 €	549 004,56 €	85,99%	549 004,56 €	100,00%	477 907,76 €	86,95%	474 521,27 €	99,29%
Juros e outros encargos	50,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Transferências correntes	151 950,40 €	137 188,20 €	90,27%	135 388,20 €	98,89%	135 388,20 €	100,00%	135 388,20 €	100,00%
Outras despesas correntes	6 100,00 €	4 374,86 €	71,72%	4 374,86 €	100,00%	4 374,86 €	100,00%	4 374,86 €	100,00%
Despesa Capital	130 950,00 €	75 192,34 €	57,42%	75 192,34 €	100,00%	74 044,39 €	98,47%	51 658,39 €	69,77%
Aquisição de bens de capital	130 950,00 €	75 192,34 €	57,42%	75 192,34 €	100,00%	74 044,39 €	98,47%	51 658,39 €	69,77%
Outras despesas capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Total Despesa	2 069 886,79 €	1 839 702,34 €	88,88%	1 837 902,34 €	99,90%	1 740 636,99 €	94,71%	1 704 891,47 €	97,95%

- Despesas com aquisição de serviços**

Em 2021 a despesa paga com aquisição de serviços atingiu os 370 mil euros, tendo-se verificado um aumento de 58,02%, relativamente ao período homólogo. As rubricas que mais contribuíram para este aumento, em termos absolutos, e face ao ano anterior, foram as rubricas de *outros serviços, estudos, pareceres, projetos e consultadoria e outros trabalhos especializados*. A rubrica dos *outros serviços* teve um impacto importante, no aumento de 44 mil euros em relação ao ano anterior, apesar de não ter existido diversos eventos, tais como Fest'Asso, Mostra das Tradições Marítimas, entre outras a UFS decidiu apoiar financeiramente os artistas que vão atuar nos próximos eventos, foi a forma encontrada para mitigar o impacto negativo que a Covid-19 originou no meio artístico.

Para além disso, foi necessário reforçar o apoio jurídico para fazer face ao complexo mundo da contratação pública, pois a UFS não dispõe de pessoal com formação

✓

especializada para o efeito. Também foi necessário subcontratar uma empresa especializada para apoiar o setor dos recursos humanos nos processos de avaliação dos SIADAP, verificando assim um aumento nestas rubricas.

Para uma análise mais aprofundada, temos de seguida a evolução da despesa paga com a aquisição de serviços e, onde se destaca o aumento da rubrica dos *outros serviços*.

Quadro 10: Evolução da despesa paga com aquisições de serviços

Rubrica	Aquisição de serviços	2018	2019	2020	2021	Variação 2021/2020
020201	Encargos das instalações	30 559,84 €	30 179,79 €	19 732,70 €	27 429,59 €	39,01%
020202	Limpeza e higiene	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 966,75 €	0,00%
020203	Conservação de bens	16 697,58 €	44 567,96 €	77 487,18 €	136 321,48 €	75,93%
020204	Locação edifícios	33 684,16 €	45 897,12 €	50 779,91 €	52 858,41 €	4,11%
020208	Locação de outros bens	8 739,93 €	15 130,56 €	14 825,29 €	14 131,06 €	-4,68%
020209	Comunicações	26 874,44 €	20 813,41 €	21 363,98 €	22 281,83 €	4,30%
020210	Transportes	6 806,97 €	6 181,00 €	5 653,15 €	6 376,46 €	12,79%
020211	Representação de serviços	1 335,83 €	2 598,83 €	1 496,11 €	753,74 €	-49,62%
020212	Seguros	7 832,54 €	11 531,59 €	10 849,12 €	9 037,90 €	-16,09%
020213	Deslocações e estadas	2 452,01 €	2 374,69 €	1 283,19 €	1 480,74 €	15,40%
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00 €	2 287,80 €	2 454,26 €	10 590,95 €	331,53%
020215	Formação	155,50 €	53,80 €	118,65 €	212,55 €	79,22%
020216	Seminários, exposições e similares	5 805,80 €	1 476,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
020217	Publicidade	1 901,75 €	5 035,19 €	5 216,80 €	5 456,82 €	4,60%
020218	Vigilância e segurança	258,94 €	390,76 €	489,50 €	879,44 €	79,66%
020219	Assistência técnica	5 227,85 €	5 043,11 €	5 017,65 €	5 675,58 €	13,11%
020220	Outros trabalhos especializados	5 914,28 €	5 263,71 €	6 561,60 €	15 107,00 €	130,23%
020222	Serviços de Saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 608,00 €	0,00%
020225	Outros serviços	25 873,99 €	35 620,42 €	10 934,69 €	54 996,22 €	402,95%
Total		180 121,21 €	234 445,74 €	234 263,78 €	370 174,62 €	58,02%

RESULTADO ORÇAMENTAL

No quadro seguinte observa-se a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos quatro anos, bem como os respetivos saldos de gerência a incorporar no orçamento seguinte.

Verificou-se um aumento do saldo de gerência ao longo dos quatro anos, com exceção do ano 2019 que veio contrariar a tendência de crescimento. No ano de 2021, verificou-se um aumento muito significativo do saldo de gerência dos últimos quatro anos resultado de uma boa execução da receita orçamental.

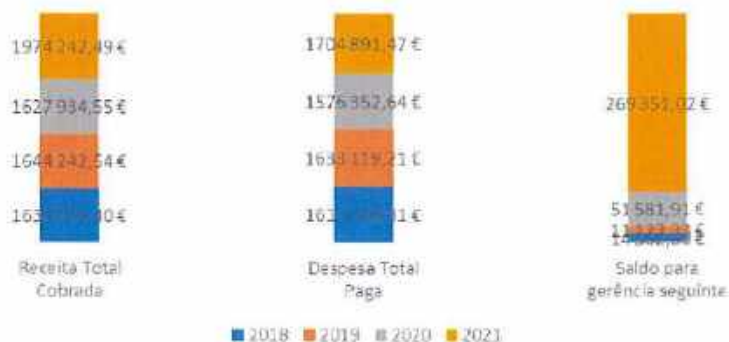
Quadro 11: Receita vs Despesa

	2018	2019	2020	2021
Receita Total Cobrada	1 630 470,40 €	1 644 242,54 €	1 627 934,55 €	1 974 242,49 €
Despesa Total Paga	1 616 168,31 €	1 633 119,21 €	1 576 352,64 €	1 704 891,47 €
Saldo para gerência seguinte	14 302,09 €	11 123,33 €	51 581,91 €	269 351,02 €

No gráfico 6 verificamos a evolução do saldo que transitou para a gerência seguinte, nos últimos quatro anos.

Em 2021, observou-se um aumento da receita total cobrada (1,974 milhões de euros) e consequentemente um aumento da despesa total paga (1,704 milhões de euros), mas não se verificou um aumento da dívida de fornecedores. O saldo a transitar para a gerência de 2022 ronda os 269 mil euros, o montante mais elevado dos últimos quatro anos.

Gráfico 6: Receita vs Despesa vs Saldo de gerência



✓ AA

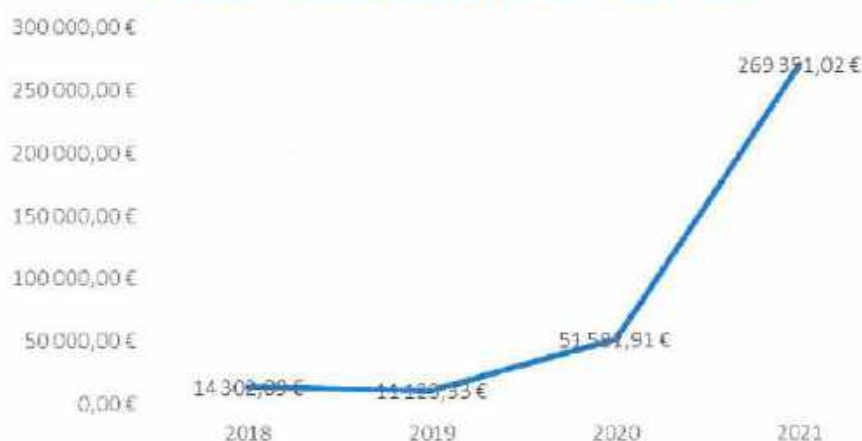
No quadro 12 é exposto o resultado orçamental de 2021, verificando-se uma poupança corrente no montante de 269 mil euros, para cobrir as despesas de capital paga, uma vez que a receita de capital cobrada é nula.

Quadro 12: Resultado Orçamental

Resultado Orçamental		2021
Receita corrente cobrada		1 922 660,58 €
Despesa corrente paga		1 653 233,08 €
Poupança Corrente		269 427,50 €
Receita capital cobrada		0,00 €
Despesa capital cobrada		51 658,39 €
Saldo capital		-51 658,39 €
Receita total cobrada		1 922 660,58 €
Despesa total paga		1 704 891,47 €
Saldo gerência anterior		51 581,91 €
Saldo orçamental		269 351,02 €

O gráfico seguinte ilustra a evolução da poupança corrente nos últimos quatro anos. O ano de 2021 atingiu uma poupança de 269 mil euros mostrando-se muito superior ao ano anterior.

Gráfico 7: Evolução da poupança corrente



PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

Quadro 13: Evolução dos principais indicadores orçamentais

Indicadores Orçamentais da Estrutura:	2021	2020
Da Receita		
Impostos diretos/Receitas correntes	3,92%	4,78%
Transferências correntes/Receitas correntes	93,40%	91,23%
Transferências capital/Receitas capital	0,00%	0,00%
Receitas correntes/Receitas totais	100,00%	100,00%
Receitas capitais/Receitas totais	0,00%	0,00%
Da Despesa		
Pessoa/Despesas correntes	62,84%	66,87%
Aquisição de bens e serviços/Despesas correntes	28,70%	21,41%
Transferências correntes/Despesas correntes	8,19%	11,45%
Aquisição de bens de investimento/Despesas capital	100,00%	100,00%
Despesas correntes/Despesas totais	96,97%	96,62%
Despesas de capital/Despesas totais	3,03%	3,38%
Da Capacidade Financeira		
Cobertura das despesas pelas receitas	1,13	1,03
Receitas de funcionamento (1)	1 922 660,58	1 617 501,22
Despesas correntes e passivos financeiros	1 653 233,08	1 523 057,98
Prazos Médios de Pagamento - em dias (2)	2	54

Nota:

- (1) De acordo com o SNC-AP correspondem às receitas totais abtidas das transferências da UE e dos passivos financeiros (empréstimos).
(2) PMP calculado de acordo com a fórmula publicada no Despacho 9670/2009, de 13 de Abril, publicado no DR nº 71, 2ª série parte C.

CONCLUSÃO

Finalizando a apresentação da **Conta de Gerência de 2021**, e tendo em conta os dados obtidos na presente análise, bem como os mapas anexos, conclui-se o seguinte:

- ✚ A receita total (incluído o saldo da gerência anterior) foi superior à despesa efetuada;
- ✚ A execução do orçamento da receita atingiu o valor de 95,38%, apresentando um crescimento em relação ao ano de 2020, havendo destaque para as rubricas *Impostos diretos, taxas, multas e outras penalidades e transferências correntes*, uma vez que atingiram individualmente graus de execução entre os 80% e 100%;
- ✚ A execução do orçamento da despesa, em relação a 2021, continuou em linha crescente, pois atingiu o valor de 82,37% havendo destaque para as rubricas *despesas com o pessoal, aquisição de bens e serviços transferências correntes e outras despesas correntes*, uma vez que atingiram individualmente graus de execução entre 70% e 100%;
- ✚ O investimento total continua em linha decrescente, atingindo apenas um grau de execução aproximado de 39,45%. Este valor continua a ser justificado pelo facto de a grua que foi adquirida ainda não ter sido paga, pois não se encontrar nas condições que foi contratualizada.
- ✚ O grau de dependência de terceiros centra-se na Administração Central e Administração Local;
- ✚ O saldo a transitar para a gerência de 2022 ronda os 269 mil euros, o montante mais elevado dos últimos quatro anos.

ANÁLISE ECONÓMICA- FINANCEIRA

A presente análise económico-financeira sintetiza os resultados alcançados pela União das Freguesias de Setúbal, em 31 de dezembro de 2021.

Os dados analíticos que se seguem têm como função inferir sobre a gestão dos recursos financeiros e os meios indispensáveis a um funcionamento sustentável, através de elementos fornecidos pelo Balanço e pela Demonstração de Resultados, onde nos é facultada a estrutura dos capitais e a forma como se alcançaram os resultados obtidos.

BALANÇO

O Balanço é um instrumento contabilístico que reflete a situação económico-financeira das entidades, representando a sua situação patrimonial (ativo, passivo e património líquido) num determinado momento do tempo, regra geral, reportado ao final de cada ano:

- Ativo – representa os recursos detidos pela autarquia, suscetíveis de serem avaliados pecuniariamente, a partir dos quais se espera obter benefícios económicos futuros, reconhecendo os bens e direitos da entidade assim como os gastos diferidos;
- Passivo – é o conjunto dos fundos obtidos externamente para o financiamento da atividade económica, onde são reconhecidas as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Património líquido – reflete o valor do investimento realizado pelos responsáveis da entidade adicionado os lucros (ou deduzido de eventuais prejuízos). É a diferença entre o Ativo e o Passivo, obtendo-se assim a situação patrimonial da autarquia.

FREGUESIA DE SJULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA			
Balanço em 31 de dezembro de 2021		Valores em €	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente	5		
Ativos fixos tangíveis		215 313,75	216 917,94
Ativos Intangíveis		0,00	1 234,43
		215 313,75	218 152,37
Ativo corrente			
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	1 460,00	4 459,00
Diferimentos	23.3	7 019,86	7 952,82
Caixa e depósitos	1	271 802,95	52 481,91
		280 282,81	64 893,73
Total Ativo		495 596,56	283 046,10
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido			
Património/Capital	23.4	160 991,90	160 991,90
Reservas	23.4	2 767,34	2 767,34
Resultados transitados	23.4	-57 146,03	-120 189,41
Resultado líquido do período	23.4	229 344,35	63 043,38
Total Património Líquido		335 957,56	106 613,21
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Fornecedores de investimentos	18.2	22 386,00	0,00
		22 386,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	2 662,36	53 056,11
Estado e outros entes públicos	18.2	10 151,89	10 454,94
Outras contas a pagar	18.2;19	124 438,75	112 921,84
		137 253,00	176 432,89
Total Passivo		159 639,00	176 432,89
Total do Património Líquido e Passivo		495 596,56	283 046,10

➤ Ativo

O Ativo, a 31 de dezembro de 2021, cifrou-se em 495 596,56 euros, verificando-se um aumento face a 2020 de 212 550,46 euros. Esta variação, deveu-se, sobretudo, ao acréscimo registado na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários, respeitando as quantias recebidas do Protocolo de Delegação de Competências de 2021.

7

Gráfico 8: Estrutura do Ativo



Os ativos fixos tangíveis representam 43,54% do total do ativo e regista uma diminuição, que se deve ao facto da maioria dos bens estarem totalmente amortizados.

As dívidas de terceiros representam 0,29% do ativo e tiveram uma variação positiva, pois foi recebido quase a totalidade do valor que se encontrava em dívida.

Os diferimentos ascenderam a 7 mil euros e dizem respeito a gastos a reconhecer no ano seguinte, verificando-se uma diminuição relativamente ao ano anterior.

É de salientar o aumento do saldo de disponibilidades de 52 mil euros em 2020 para 271 mil euros em 2021.

➤ Património Líquido

O Património Líquido, findo o exercício económico de 2021, regista um montante de 335 957,56 euros, uma adição de 229 344,35 euros comparativamente a 2020, justificada pelo efeito conjugado das seguintes variantes:

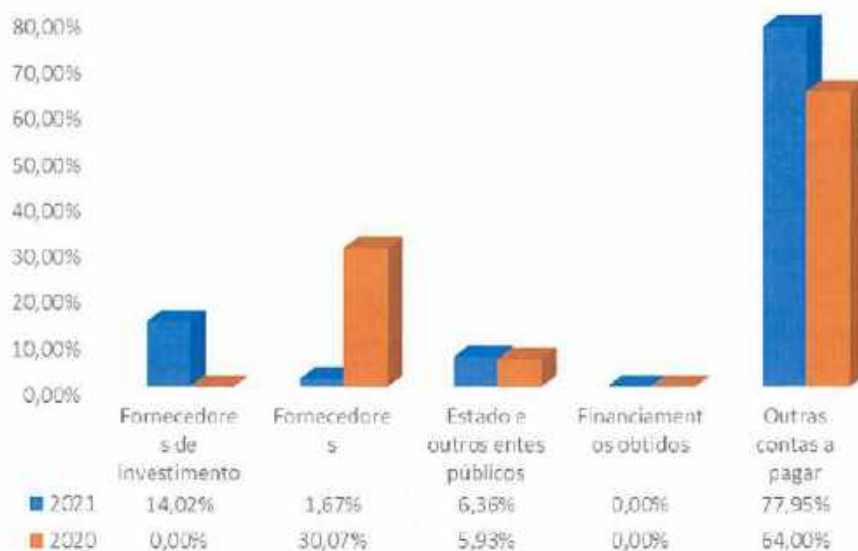
- *Resultado Líquido* positivo obtido no período em análise, de 229 344,35 euros;

2

➤ Passivo

Analisando a estrutura do *Passivo*, constata-se que a componente de maior ênfase é as Outras contas a pagar (124 438,75 euros), representando 78%.

Gráfico 9: Estrutura do Passivo



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados evidência os rendimentos obtidos e os gastos incorridos num determinado ano, refletindo o desempenho económico-financeiro da entidade enquanto o Balanço demonstra apenas a sua situação patrimonial.

L. A.

FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA			
Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2021			Valores em €
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
Impostos, contribuições e taxas	13,14	121 095,79	133 550,69
Prestações de serviços e concessões		0,00	72,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	13,14	1 795 679,15	1 475 619,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-60 576,82	-16 603,57
Fornecimentos e serviços externos	23,2	-379 569,93	-343 988,52
Gastos com pessoal	19	-985 350,41	-994 345,69
Transferências e subsídios concedidos	23,1	-185 362,20	-149 720,78
Outros rendimentos	13,14	1 950,00	24 631,31
Outros gastos	13,14	-17 165,49	-8 953,58
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		290 700,09	120 261,38
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3,5,8	-61 365,74	-56 837,21
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		229 344,35	63 424,16
Juros e gastos similares suportados		0,00	-380,80
Resultado antes de impostos		229 344,35	63 043,38
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		229 344,35	63 043,38

Os *Rendimentos*, a 31 de dezembro de 2021 totalizaram um montante 1 918 724,94 euros (31/12/2020: 1 633 873,53) e os *Gastos* 1 672 215,10 euros (31/12/2020: 1 570 449,35 euros), tendo-se obtido o *Resultado Líquido* do exercício positivo de 229 334,35 euros, um acréscimo de 166 300,97 euros, comparativamente ao ano anterior.

À semelhança dos anos anteriores, as *Transferências e Subsídios Correntes Obtidos* constituem a rubrica com maior peso nos *Rendimentos Totais*, tendo ascendido a 1 795 679,15 euros, o que corresponde a 93,59% dos mesmos. Nesta incluem-se, entre outras, as transferências do Orçamento de Estado de natureza corrente, relativas ao Fundo de Financiamento das Freguesias e Estatuto Remuneratório, e as transferências recebidas por parte da Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito dos Contratos Interadministrativos e Protocolos de Delegação de Competências.

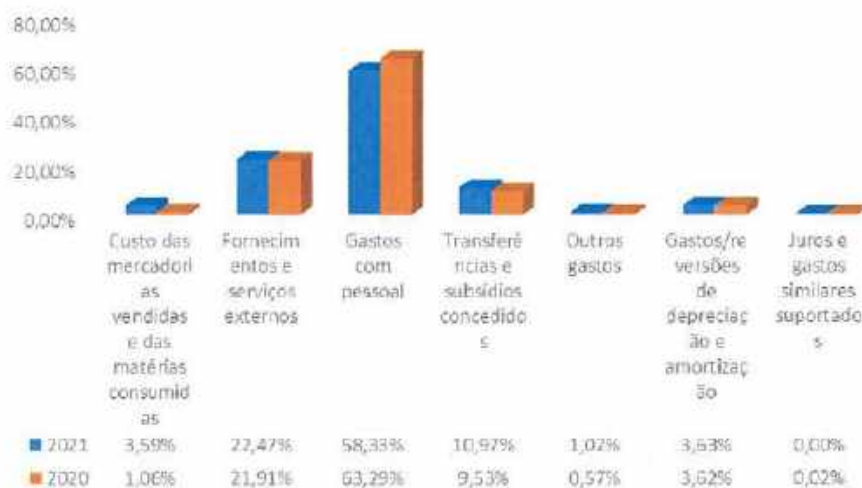
✓

Gráfico 10: Repartição dos Rendimentos



No que concerne à estrutura dos gastos, os *Gastos com Pessoal* compreendem o elemento de maior relevo, com um peso de 58,33%, seguido dos *Fornecimentos e Serviços Externos*, que representam 22,47% dos gastos totais.

Gráfico 11: Repartição dos Gastos



INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Os indicadores da análise da contabilidade patrimonial revestem uma extrema importância na medida em que proporcionam uma síntese da informação financeira para a ajuda na tomada de decisões na gestão de qualquer entidade. Estes indicadores não são mais do que uma mera relação entre contas e agrupamentos de contas do balanço e demonstração dos resultados.

De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros:

Indicadores	Rátios	2021	2020
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo Total	68,00%	38,00%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo Total	2,10	0,60
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	2,04	0,37

Através da análise do quadro, constata-se que todos os indicadores económico-financeiros melhoram a sua situação em relação ao ano anterior.

A *autonomia financeira* indica-nos que em termos de gestão do risco, estamos a melhorar comparativamente ao ano anterior, significa isto que UFS não está dependente de capitais alheios para poder financiar os seus ativos.

Em relação à *solvabilidade*, em 2021 a Junta de Freguesia conseguiu cobrir com meios próprios, todos os compromissos existentes à data do Balanço em cerca de 2,10 vezes, verificando-se um aumento face a 2020.

A *liquidez geral* representa 2,04 vezes, significa isto que a freguesia consegue cumprir atempadamente com os seu compromisso a curto prazo.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da Portaria nº 189/2016, de 14 de julho, que aprova as Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional, no qual faz parte o Anexo III ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), o Resultado Líquido do exercício é transferido para a conta 561 – *Resultados Transitados*. No caso do saldo desta conta ser positivo, o seu montante poderá ser transferido para a conta 55 – *Reservas*.

Assim, dado o Resultado Líquido obtido ser positivo, no valor de 229 344,35 euros, propõe-se que este tenha a seguinte aplicação:

- 5% do valor do resultado líquido na conta 551 – Reservas Legais: 11 467,22 euros;
- Restante montante de 217 877,13 euros na conta 56 – resultados transitados.



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

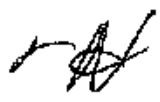
DESIGNAÇÃO	SNC-AP	Documentos TC
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		
Balço	NCP1	A2
Demonstraço de resultados por natureza	NCP1	A2
Demonstraço das alteraço es no património líquido	NCP1	A2
Demonstraço de fluxos de caixa	NCP1	A2
Anexo às demonstraço es financeiras	NCP1	A2
Anexo I – Caracterizaço da entidade	NCP1	A2
DEMONSTRAÇOES ORÇAMENTAIS		
Orçoamento e Plano orçoamental plurianual	NCP26	A2
Plano plurianual de investimento	NCP26	A2
Demonstraço do desempenho orçoamental	NCP26	A2
Demonstraço de execuço orçoamental da receita	NCP26	A2
Demonstraço de execuço orçoamental da despesa	NCP26	A2
Demonstraço de execuço do plano plurianual de investimentos	NCP26	A2
Dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos		A2
Encargos contratuais		A2
Anexo às demonstraço es orçoamentais	NCP26	A2
Anexo I – Alteraço es orçoamentais receita	NCP26	A2
Anexo II – Alteraço es orçoamentais despesa	NCP26	A2
Anexo III- Alteraço ao PPI	NCP26	A2
Anexo IV – Operaço es de tesouraria	NCP26	A2
Anexo V – Contrataço administrativa – Situaço dos contratos	NCP26	A2
Anexo V – Contrataço administrativa – Adjudicaço es por tipo de procedimento	NCP26	A2
Anexo VI – Transferências e subsídios - receita	NCP26	A2
Anexo VII – Transferências e subsídios - despesa	NCP26	A2
Anexo VIII – Outras Divulgaço es Orçoamentais		
Documentos genéricos		

Handwritten signature

Demonstrações Financeiras

J A

1. Balanço



FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA			
Balanço em 31 de dezembro de 2021		Valores em €	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	215 313,75	216 917,94
Ativos Intangíveis		0,00	1 234,43
		215 313,75	218 152,37
Ativo corrente			
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	1 460,00	4 459,00
Diferimentos	23.4	7 019,86	7 952,82
Caixa e depósitos	1	271 802,95	52 481,91
		280 282,81	64 893,73
Total Ativo		495 596,56	283 046,10
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido			
Património/Capital	23.5	160 991,90	160 991,90
Reservas	23.5	2 767,34	2 767,34
Resultados transitados	23.5	-57 146,03	-120 189,41
Resultado líquido do período	23.5	229 344,35	63 043,38
Total Património Líquido		335 957,56	106 613,21
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Fornecedores de Investimentos	18.2	22 386,00	0,00
		22 386,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	2 662,36	53 056,11
Estado e outros entes públicos	18.2	10 151,89	10 454,94
Outras contas a pagar	18.2;19	124 438,75	112 921,84
		137 253,00	176 432,89
Total Passivo		159 639,00	176 432,89
Total do Património Líquido e Passivo		495 596,56	283 046,10

10/10

2. Demonstração de Resultados por Natureza

FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA			
Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2021		Valores em €	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
Impostos, contribuições e taxas	13;14	121 095,79	133 550,89
Prestações de serviços e concessões		0,00	72,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	13;14	1 795 679,15	1 475 619,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-60 576,82	-16 603,57
Fornecimentos e serviços externos	23.3	-379 569,93	-343 988,52
Gastos com pessoal	19	-985 350,41	-994 345,69
Transferências e subsídios concedidos	23.1	-185 362,20	-149 720,76
Outros rendimentos	13;14	1 950,00	24 631,31
Outros gastos	13;14	-17 165,49	-8 953,56
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		290 700,09	120 261,39
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3;5;8	-61 355,74	-56 837,21
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		229 344,35	63 424,18
Juros e gastos similares suportados		0,00	-380,80
Resultado antes de impostos		229 344,35	63 043,38
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		229 344,35	63 043,38

LA

3. Demonstração das Alterações ao Património Líquido

Freguesia de S.Julião, N.S. da Anunciada e S.Maria da Graça
Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2021

Valores em €

Descrição	Ítem	Património Líquido atribuído nos diferentes sub-sistemas de prestação de serviços que compõem										Total	Saldo em aberto no início do período	Total do período
		Capital / patrimônio líquido	Outras reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas	Reservas			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	180.851,90	0,00	0,00	0,00	2.762,34	-57.148,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.673,21	0,00	105.673,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos do período de referência contábil		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações da política contábil		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças da conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de operações de reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de reavaliação e respectivas vendas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subordinação de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	(4) = (1) + (2) + (3)	180.851,90	0,00	0,00	0,00	2.762,34	-57.148,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.673,21	0,00	105.673,21
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DE CAPITAL NO PERÍODO														
Subsídios de capital / patrimônio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de prêmios de seguro		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emendas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	(5) = (1) + (2) + (3) + (4)	180.851,90	0,00	0,00	0,00	2.762,34	-57.148,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.673,21	0,00	105.673,21

✓ Ad

4. Demonstração de Fluxos de Caixa

Freguesia de S.Julião, N.S. da Anunciada e S.Maria da Graça

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Períodos	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		77 411,21	81 082,93
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		1 705 870,15	1 475 829,53
Recebimentos de Utentes		40 570,22	50 818,78
Pagamentos a fornecedores		-714 408,07	-553 106,48
Pagamentos ao pessoal		-634 914,51	-345 306,11
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		273 337,10	78 098,65
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-15 400,58	-11 190,28
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		257 936,51	67 908,37
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-38 615,47	-38 761,58
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-38 615,47	-38 761,58
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobrança de projetos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação do caixa e seus equivalentes (a+b+c)		219 321,04	29 146,79
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		52 461,88	23 424,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		271 802,92	52 491,29

2

Freguesia de S.Julião, N.S. da Anunciada e S.Maria da Graça

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2021	2020
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		52.481,91	23.424,58
+ Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		52.481,91	23.424,58
De execução orçamental		51.581,91	11.123,33
De operações da tesouraria		900,00	12.301,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período		271.802,85	52.481,91
+ Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		271.802,85	52.481,91
De execução orçamental		268.351,02	51.581,91
De operações da tesouraria		2.451,83	900,00



Anexo às Demonstrações Financeira

Nota 1: Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 – Identificação da entidade, período de relato

Período de relato: 1 janeiro a 31 de dezembro 2021

a) Designação da entidade

ÁREA GEOGRÁFICA: A União das Freguesias de Setúbal foi criada em 2013 no âmbito de uma reorganização administrativa que levou à fusão das freguesias de Nossa Senhora da Anunciada, Santa Maria da Graça e São Julião, tendo passado a ter efeitos práticos no concelho após as eleições autárquicas de 29 de setembro do mesmo ano.

POPULAÇÃO: com uma área territorial de 36,76 km² e mais de 38 mil habitantes, a União das Freguesias de Setúbal reúne as áreas do concelho há mais tempo habitadas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL: Pessoa coletiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações. Em termos de estrutura orgânica ainda não se encontra devidamente definida até ao momento.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: A autarquia, de acordo com as competências que lhe são conferidas pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, promove e prossegue objetivos de natureza coletiva e pública, visando sempre o bem-estar e superior interesse da população.

RECURSOS HUMANOS

Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
Órgão Executivo	Nome	Pelouros
Presidente	Rui Manuel Canas	Administração geral e gestão financeira, património, participação e apoio ao freguês, bairros, organizações de moradores, zona ribeirinha, pesca, economia local, centro histórico.

Secretário	Fátima de Jesus Carixas Silveirinha	Secretária e atendimento, modernização administrativa, assessoria técnica, recursos humanos, educação, escolas e comunidade educativa, área social e mercados.
Tesoureiro	Nuno Miguel Rodrigues Folques	Serviços operacionais – higiene e limpeza urbana, obras, manutenção e conservação de equipamentos, do parque escolar e do espaço público, proteção civil, desporto.
Vogal	Nuno Filipe Cação Marques	Comunicação e imagem, cultura, movimento associativo e eventos.
Vogal	Joaquim Mário Augusto Guerreiro	Território rural e saúde.
Vogal	Maria Luís da Silva Nunes	Ambiente, mobilidade e bem-estar animal.
Vogal (01/01/2021 a 15/10/2021)	Maria de Fátima Fernandes Ferreira	Zona rural e proteção civil.
Vogal (15/10/2021 a 31/12/2021)	Mariana Correia da Silva Dias	Equipamentos socioculturais, infância e juventude e condição da mulher.

b) Endereço

A União de Freguesias de Setúbal tem a sua sede na Rua do Mormugão, Nº 40, 2900-504 Setúbal.

c) Endereço de correio eletrónico e site na internet

O e-mail que permite comunicar com a Junta de Freguesia é o geral@uf-setubal.pt e o sítio da internet é www.uf-setubal.pt.

d) Número de identificação de pessoa coletiva (NIPC)

O número de identificação de pessoa coletiva é 510 840 175.

e) Classificação portuguesa de atividade económicas

É uma pessoa coletiva de direito público, cujo código da atividade económica é 84113 – Administração Local.

1.2- Referencial Contabilístico e Demonstrações Financeiras

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) no regime simplificado, aprovado pela Portaria nº 218/2016 de agosto, e foram aplicados requisitos que constam do Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro relevantes para a entidade.

Refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da União das Freguesias de Setúbal, bem como a sua posição, avaliação financeira e fluxos de caixa.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo, não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras em análise.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

➤ Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data de relato que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data de relato são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

➤ Especialização dos gastos/rendimentos

Os rendimentos/gastos da fonte de financiamento de receitas próprias são reconhecidos no momento (período) a que respeitam, como por exemplo, faturas com encargos das instalações (água, eletricidade, comunicações, gás), férias e subsídios de férias e respetivos encargos sociais.

J H

➤ **Compensação**

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e de demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

➤ **Comparabilidade**

Apesar da faculdade conferida pela Comissão de Normalização Contabilística no ponto 1.3 do Manual de Implementação (versão 2, julho de 2017) dos comparativos não serem reexpressos em SNC-AP (informação comparativa do Balanço e da Demonstrações de Resultados a 31/12/2020), optou-se por reexpressar tal informação, sempre que possível de forma a não perder a comparabilidade entre tais períodos.

b) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Não aplicável

c) quando a apresentação ou classificação de itens nas demonstrações financeiras for alterada, as quantias comparativas devem se reclassificados, a menos que a reclassificação seja impraticável. Quando as quantias comparativas forem reclassificadas uma entidade deve divulgar:

- i) A natureza da reclassificação;
- ii) A quantia de cada item ou classe de itens que é reclassificado;
- iii) A razão da reclassificação;
- iv) Quando for impraticável reclassificar quantias comparativas, uma entidade deve divulgar;
- v) A razão para não reclassificar as quantias;
- vi) A natureza dos ajustamentos que teriam sido feitos se as quantias tivessem sido reclassificadas.

Não aplicável.

d) Comentário do órgão de gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para o uso.

Não aplicável.

e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A desagregação da rubrica de caixa e de depósitos bancários em 31 de dezembro de 2021 é:

Quadro 14: Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros	
Caixa		3 562,40
Depósitos à ordem		268 240,55
CGD - 532	83 125,84	
CGD - 332	185 114,71	
Depósitos a prazo		0,00
Depósitos consignados		0,00
Depósitos de garantias e cauções		0,00
Total		271 802,95

Nota 2: Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

a) Ativos e Passivos correntes e não correntes

Um ativo é classificado como “corrente” quando satisfaz um dos seguintes critérios:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido, no decurso normal do ciclo operacional da Freguesia;
- Seja detido essencialmente com a finalidade de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado num período até doze meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que lhe seja limitada a troca ou uso para liquidar um passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros são classificados como não correntes (ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis).

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Freguesia;
- Existe essencialmente para a finalidade de ser negociado;

- o Deva ser num período até doze meses após a data do balanço;
- o A entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelos menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros passivos são classificados como não correntes.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tendo como referencial as previstas no *Classificador Complementar 2*.

As vidas úteis são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração e estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, que corresponde a três anos, no caso de programas de computador, licença e software.

As vidas úteis são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da freguesia com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo seja à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existam evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados e é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações/amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

e) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a UFS se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o tratamento contabilístico previsto na NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

São mensurados ao custo ou ao custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- o Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- o Tenham associado um retorno fixo ou determinável;

- o Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na maturidade.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

Os saldos de clientes, contribuintes e utentes e de outras contas a receber são registados inicialmente ao justo valor, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas. Entende-se que a mensuração ao custo amortizado é substancialmente idêntica ao custo de aquisição.

ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

iii) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens e serviços e são registados inicialmente ao justo valor, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizados, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas. Entende-se que a mensuração ao custo amortizado é substancialmente idêntica ao custo de aquisição.

iv) Imparidade de ativos financeiros

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do valor recuperável do ativo na data de relato.

J H

As contas a receber individualmente significativas são avaliadas individualmente para efeitos de imparidade. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) " no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui, essencialmente por cobrança de valores vencidos, esta é revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

v) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são desreconhecidos apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à respetiva posse.

Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

f) Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzindo do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

No caso das prestações de serviços é reconhecido com referência à face de acabamento da transação/serviço à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- o O montante possa ser mensurado com fiabilidade;
- o Seja provável que benefícios económicos futuros associados às transações/serviços fluam para a Freguesia;
- o Os custos incorridos ou a incorrer com as transações/serviços possam ser mensurados com fiabilidade;
- o As fases de acabamento das transações/serviços à data de relato possam ser mensuradas com fiabilidade.

g) Transferências e subsídios obtidos

As transferências e os subsídios são reconhecidos pelo justo valor quando existe segurança quanto ao seu recebimento e cumprimento por parte da entidade das condições a eles associados.

As transferências e subsídios correntes obtidos são reconhecidos na demonstração de resultados, tendo em consideração o princípio da especialização, ou seja, com base no período a que respeitam.

Os subsídios atribuídos à Junta de Freguesia não reembolsáveis para financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis com vida útil definida são inicialmente reconhecidos no património líquido e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimento do período, proporcionalmente às amortizações/depreciações dos bens que lhes estão associados.

h) Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados, a curto prazo, são reconhecidos como gasto do período. Os gastos de curto prazo incluem os vencimentos e respetivas contribuições para os diversos regimes contributivos (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações).

De acordo com a legislação aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, vence-se a 1 de janeiro do ano seguinte, sendo pago durante esse período, pelo que os gastos correspondentes encontram-se devidamente especializados.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

i) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são registadas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista anualmente, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associadas a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas quando for provável a existência de uma entrada económica futura de recursos.

j) Juízos de valor critérios e princípios fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

k) Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos após a data de relato que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data de relato são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data de relato que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de relato são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem consideradas materiais.

Nota 3 – Ativos Intangíveis

3.1. Ativos Intangíveis gerados internamente e outros

a) As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das amortizações.

Handwritten signature

Os custos de aquisição incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades.

b) As vidas úteis ou as taxas de amortização usadas

Para os bens adquiridos até 31-12-2019, foi utilizado o classificador CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado) criado pela Portaria nº 671/2000, de 17 de abril. Para os bens adquiridos a partir de 01-01-2020 é aplicado o *Classificador Complementar 2* do plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

c) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou linha reta).

d) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no início e no final do período

A quantia escriturada bruta, bem como as respetivas amortizações acumuladas dos ativos intangíveis, no início e no final do período foi a seguinte:

Quadro 15 - Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubrica	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia escriturada (4) = (1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia escriturada (8) = (5)-(6)-(7)
Ativos Intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computadores e sistemas de informação	2 686,54	1 450,11	0,00	1 236,43	2 684,54	2 684,54	0,00	0,00
Propriedade Industrial e Intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 686,54	1 450,11	0,00	1 236,43	2 684,54	2 684,54	0,00	0,00

- e) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

Os gastos de amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração de Resultados, na rubrica gastos/reversões de depreciações e amortizações.

- f) Reconciliações da quantia escriturada no início e no final do período

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2021, ocorreram as seguintes variações do ativo intangível:

Quadro 16 - Quantia escriturada e variação do período

Rubrica	Quantia escriturada no início	Variações no período							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. internas a unidade	Reversões	Reversões de perdas por impairment	Amortizações do período	Diferença cambial	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computadores e sistemas de informação	2.684,54	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.684,54	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.684,54	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.684,54	0,00	0,00	0,00

- g) Adições ao ativo intangível

Não se registaram movimentos desta natureza.

- h) Diminuições ao ativo intangível

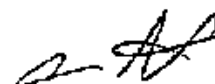
Foram efetuadas diminuições de ativos intangíveis que já estavam obsoletos ou não existentes.

Nota 5 – Ativos fixos tangíveis

5.1. Ativos fixos tangíveis gerados internamente e outros

- a) As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Todos os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31-12-2021, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações. Os custos de aquisição incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida.



De salientar que se encontra em curso pelos serviços da Câmara Municipal de Setúbal o processo para formalização da cedência dos prédios urbanos sito na Rua do Mormugão, nº 40 (Sede da UFS), Rua deputado Henrique Cardoso (Polo da Anunciada) e o terreno onde se encontra localizado o Pólo de Vanicelos, pelo que os mesmos ainda não estão devidamente reconhecidos nas contas da Junta de Freguesia.

b) Os métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Para os bens adquiridos até dia 31-12-2019, foi utilizado o classificador CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado) criado pela Portaria nº 671/2000, de 17 de abril. Para os bens adquiridos desde 01-01-2021 é aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no anexo ao decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

d) A quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no final do período

A quantia escriturada bruta, bem como as respetivas depreciações acumuladas dos ativos fixos tangíveis, no início e no final do período foi o seguinte:

Handwritten signature

Quadro 17 - Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubrica	Início do período				Fim do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia escriturada (4) = (1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia escriturada (8) = (5)-(6)-(7)
Bens de Domínio Público, património histórico artístico e cultural								
Terras e recursos naturais	2 392,75	0,00	0,00	2 392,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	248 537,59	+103 887,23	0,00	84 640,28	248 537,59	+180 731,58	0,00	67 806,01
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								0,00
Ativos fixos em concessão								0,00
Terras e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								0,00
Outros ativos fixos tangíveis								0,00
Terras e recursos naturais								0,00
Edifícios e outras construções								0,00
Equipamento básico	21 045,51	-15 371,38	0,00	5 674,13	50 687,85	-20 762,84	0,00	29 924,91
Equipamento de transporte	284 451,17	-210 016,70	0,00	74 432,47	290 451,17	-225 194,41	0,00	65 256,76
Equipamento administrativo	329 831,15	-120 010,48	0,00	209 820,67	142 966,87	-114 300,58	0,00	28 566,19
Outros	198 811,67	-158 765,53	0,00	40 046,14	193 542,27	-165 341,87	0,00	28 200,40
Ativos fixos tangíveis em curso								0,00
								0,00
Total	885 010,24	-668 692,30	0,00	216 317,94	925 586,15	-710 272,80	0,00	215 313,35

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2021, ocorreram as seguintes variações do ativo fixo tangível:

Quadro 18 - Quantia escriturada e variação do período

Rubrica	Quantia escriturada	Variações no período							Quantia escriturada final
		Adições	Transfer.	Reavaliações	Reversões de	Amortizações	Diferenças	Diminuições	
Bens de Domínio Público, património histórico artístico e cultural									
Terras e recursos naturais	2 392,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 392,75	0,00
Edifícios e outras construções	84 640,28	0,00	0,00	0,00	0,00	-16 534,27	0,00	6,00	67 806,01
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão									
Terras e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis									
Terras e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	5 674,13	25 900,85	0,00	0,00	0,00	-6 800,08	0,00	0,00	29 924,91
Equipamento de transporte	74 432,47	5 000,00	0,00	0,00	0,00	12 175,71	0,00	0,00	68 256,76
Equipamento administrativo	209 820,67	34 218,97	0,00	0,00	0,00	-5 231,49	0,00	-115,75	25 615,19
Outros	40 046,14	88 614,04	0,00	0,00	0,00	-13 689,84	0,00	-85,75	28 200,40
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	216 317,94	63 001,47	0,00	0,00	0,00	-60 121,32	0,00	-2 464,25	215 313,35

f) Adições ao ativo fixo tangível

As adições ao ativo fixo tangível, ocorridas durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2021, foram as seguintes:

Quadro 19 - Adições

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Variações no período							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. internas à entidade	Reavaliações	Reversões de perdas por amparação	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis									
Terras e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	2 900,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 900,85
Equipamento de transporte	0,00	8 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 000,00
Equipamento administrativo	0,00	24 230,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 230,37
Outros	0,00	895,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	895,85
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	34 027,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34 027,27

g) Diminuições ao Ativo Fixo Tangível

As diminuições ao ativo fixo tangível, ocorridas durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2021, foram as seguintes:

Quadro 20 - Diminuições

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Variações no período							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. internas à entidade	Reavaliações	Reversões de perdas por amparação	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis									
Terras e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 332,70	-2 332,70
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-105,05	-105,05
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-46,55	-46,55
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 484,30	-2 484,30

5.2. Identificação das quantias escrituradas brutas de qualquer ativo fixo tangível totalmente depreciado que ainda esteja em uso.

Quadro 21 - Elementos totalmente depreciados

Conta	Descrição	Valor
4302	Edifícios e outras construções	13 738,09
4331	Equipamento informático e de telecomunicações	256,50
4332	Equipamento para investigação e formação de medidad e de utilização técnica especial	2 029,00
4335	Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	150,00
4336	Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	21,87
4337	Equipamento e material de apoio à produção	467,10
4338	Equipamento militar, de segurança e defesa	38,00
4339	Outros equipamento básico	7 457,58
4342	Transportes rodoviários	163 342,64
4351	Equipamento informático e de telecomunicações	25 904,60
4352	Equipamento de escritório e de reprografia	3 693,66
4353	Mobiliário de escritório e de arquivo	27 953,81
4359	Outros	28 081,42
4371	Equipamento de oficina e reparações	65 029,07
4372	Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	71 814,24
4373	Equipamento individual para fins especiais	298,16
Total		410 275,74

Nota 6 – Locações

Não aplicável.

Nota 7 – Custos de empréstimos bancários

Não aplicável.

Nota 8 – Propriedades de investimento

Não aplicável.

Nota 9 – Imparidade de ativos

Não aplicável.

Nota 10 – Inventários

Não aplicável.

Nota 11 – Agricultura

Não aplicável.

Nota 12 – Contratos de construção

Não aplicável.

Nota 13 – Rendimento de transações com contraprestação

- a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rendimento incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento das transações que envolvam a prestação de serviços

A NCP 13 que versa sobre os rendimentos de transações com contraprestação, refere-se normalmente a vendas e prestações de serviços, uma vez que existe uma entrada presente ou futura de meios financeiros líquidos, e uma correspondente saída de ativos ou a obrigatoriedade de prestar um serviço em valor equivalente. O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

A Junta de Freguesia em 2020 aprovou o Regulamento de Taxas e Licenças que estipula o valor de cada receita cobrada, assim como a metodologia de suporte ao cálculo das mesmas taxas.

O Regulamento de Taxas e Licenças prevê a cobrança de receitas relacionada com Atos Administrativos (atestados, termo de entidade, certificações de documentos, entre outros), Licenciamento de caniços, Mercados e Feiras e outras atividades culturais, lazer e ocupação de tempos livres.

Os rendimentos desta natureza registados em 2021 apresentam-se no quadro seguinte:

Quadro 22 - Rendimentos com contraprestação

Tipo de Rendimento	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Taxas, Multas e outras penalidades	45 634,58	0,00	4 459,00	1 460,00	0,00
Taxas específicas das autarquias locais	45 634,58	0,00	4 459,00	1 460,00	0,00
Total	45 634,58	0,00	4 459,00	1 460,00	0,00

Nota 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

- a) A quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período por classes principais evidenciando separadamente

A NCP 14 que versa sobre os rendimentos de transações sem contraprestação, refere-se normalmente a cobranças de impostos e transferências ou subsídios, uma vez que existe uma entrada presente ou futura de meios financeiros líquidos, mas sem obrigatoriedade de devolução ou de prestação de um serviço em valor equivalente.

Engloba a componente atribuída à Junta de Freguesia referente ao Imposto Municipal de Imóveis, e adicionalmente, considera as transferências provenientes da DGAL aprovadas na Lei do Orçamento de Estado, assim como as transferências (correntes e de capital), no âmbito de protocolos de descentralização de competências com a Câmara Municipal de Setúbal.

- b) A quantia de contas a receber reconhecidas relacionadas com rendimentos sem contraprestação

Quadro 23 - Rendimentos sem contraprestação

Tipo de Rendimento	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Fim do período	
Impostos diretos e indiretos	75 461,21				
Imposto municipal sobre imóveis	75 461,21				
Transferências e subsídios correntes	1 795 679,15				
Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF)	417 286,00				
Artigo 38, nº 8 da Lei nº 73/2013	6 536,00				
Outras DGAL (Estatuto Remuneratório)	38 374,12				
Outras Serviços e Fundos Autónomos (IEFP)	59 213,22				
Municípios	1 274 259,81				
Outras Receltas Correntes	1 950,00				
Donativos	1 950,00				
Total	1 873 090,36	0,00	0,00	0,00	0,00

As transferências recebidas para aplicar em funcionamento são registadas em resultados na conta 751 – *Transferências Correntes Obtidas*.

Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

Nota 16 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

Não existiram acontecimentos após a data do relato que deem ou não lugar a ajustamentos.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

18.1. Ativos financeiros

a) Clientes, contribuintes e utentes – o saldo de 1 460,00 euros respeita a valores que se encontram por receber referente ao Mercado da Anunciada e Rio Azul.

Em relação aos valores que estão por receber do Mercado do Rio Azul, estes encontram-se em processo judicial.

18.2. Passivos financeiros

a) Fornecedores – Esta rubrica apresentava a 31/12/2021 o saldo de 2 662,36 euros, correspondendo aos movimentos com entidades terceiras vendedoras de bens e prestadoras de serviços. As aquisições de investimentos são reconhecidas na *Conta 271 – Fornecedores de investimento*, que no final do exercício apresentava um saldo de 22 386,00 euros.

b) Estado e outros entes públicos – Esta rubrica apresenta os seguintes valores registados no *Passivo Corrente*:

Quadro 24 - EOEP

Entidade	Valor
Retenções de impostos sobre o rendimento	4 905,29
Contribuições para sistemas de proteção social e saúde	5 246,60
Total	10 151,89

Em 31/12/2021 a Junta de Freguesia não apresentava quaisquer dívidas em mora para com a Autoridade e Segurança Social/CGA.

c) Outras Contas a Pagar – A conta apresenta, essencialmente, o valor de gastos do período que serão liquidados em períodos futuros.

LA

Quadro 25 - Acréscimos de gastos

Acréscimos de Gastos	2021
2722 - Acréscimos de Gastos	
Remunerações a liquidar	121 376,55
Outros gastos	65,00
Total	121 441,55

O saldo dos *Acréscimos de Gastos* inclui o seguinte:

- Remunerações a liquidar – compreende os valores de férias e subsídio de férias de 2021 a liquidar em 2022, e respetivos encargos;
- Outros gastos – refere-se a gastos do período que apenas foram faturados em 2022.

Quadro 26 - Cauções e Outros devedores e credores

Entidade	2021
277 - Cauções	
Cauções	2 400,00
278 - Outros devedores e credores	
Penhoras de vencimento	545,27
Gratificações membros mesa de votos	51,93
Total	2 997,20

O saldo das Cauções e Outros Devedores e Credores inclui o seguinte:

- Cauções – refere-se aos valores recebidos das cauções relativas às hastas públicas do Mercado do Rio azul;
- Outros devedores e credores – refere-se a valores que irão ser liquidados em 2022.

Nota 19 – Benefícios dos empregados

A União das Freguesias de Setúbal em 2021 tem a seguinte variação do número de funcionários:

Quadro 27 - Variação número funcionários

	31-12-2020	Variações		31-12-2021
		Entradas	Saídas	
Nº de funcionários	55	5	4	56

Os gastos com o pessoal em 2021 foram os seguintes:

Quadro 28 - Gastos com pessoal

Conta	Designação	Valor
63.0.1.1	Remuneração Base	68 879,16
63.0.1.2	Subsídio de Férias	5 739,93
63.0.1.3	Subsídio de Natal	5 739,93
63.0.1.4	Despesas de Representação	16 071,72
63.0.1.5	Subsídios de Refeição	3 219,75
63.0.2.9	Outros (Senhas de Presenças)	3 104,67
63.2.1.1.1	Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	214 739,09
63.2.1.1.3	Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo incerto	208 312,98
63.2.1.1.9.9	Pessoal em qualquer outra situação	55 158,67
63.2.1.2	Subsídio de Férias	45 090,43
63.2.1.3	Subsídio de Natal	36 074,92
63.2.1.5	Subsídios de Refeição	47 184,84
63.2.1.7	Suplementos e prémios	11 636,68
63.2.2.04.1	Trabalho Extraordinário - Tempo indeterminado	14 693,74
63.2.2.04.2	Trabalho Extraordinário - Termo incerto	9 302,92
63.2.2.06	Abono para Falhas	3 327,75
63.4.2.9	Outras Indemnizações	635,68
63.5.1.1	Caixa Geral de Aposentações	28 776,98
63.5.1.2	Segurança Social - Regime Social	112 480,88
63.5.2	Subsistema de saúde	32 499,86
63.5.9.1	Serviço Nacional de saúde	18 156,65
63.6.1	Acidentes no trabalho	37 474,97
63.6.9	Outros (Seguro Assembleia)	690,15
63.8.1	Vestuário e artigos pessoais	3 182,75
63.8.3	Serviço médico, de enfermagem e assistência social	2 005,65
63.8.9.9	Outros	648,00
63.9.3.1	Pessoal a aguardar aposentação	521,66
Total		985 350,41

Os valores apresentados na tabela supra incluem a quantia de 121 376,55 euros relativa à estimativa de férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais de 2021, a pagar em 2022.

Nota 20 – Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável.

Nota 21 – Relato por segmentos

Não aplicável.

Nota 22 – Interesses em outras entidades

Não aplicável.

Nota 23 – Outras divulgações

Esta nota compreende algumas explicações sobre Outras Divulgações que se entendem pertinentes e que dada a sua natureza, não constam das notas anteriores. Saliendo-se as seguintes:

23.1. Transferências e subsídios concedidos

Os valores apresentados a seguir correspondem a transferências que a Junta de Freguesia efetuou em 2021 para outras entidades, designadamente, Associações Culturais e Desportivas, Associações e outras entidades de cariz social:

Quadro 29 - Transferências e Subsídios concedidos

Conta	Designação	Valor
60.1.3.5.1	Escolas para gastos com expediente e limpeza	19 398,40
60.1.3.5.2	Diversas atividades sociais	17 106,36
60.1.3.5.3	Diversas atividades culturais	3 500,00
60.1.3.5.5	Ações de cidadania e datas comemorativas	3 550,87
60.1.3.5.7	Festas Locais	4 919,37
60.1.3.5.8	Atividades desportivas, recreativas e de lazer	1 128,39
60.1.3.5.9	Fest'asso - Festa do Movimento associativo	12 334,99
60.1.3.5.11	Projeto - Ouvir a população	49,90
60.1.3.5.12	Projeto - Vamos à Rua	56,70
60.1.3.5.13	Proteção Civil	1 794,35
60.1.3.5.14	Dinamização do Centro Histórico	846,00
60.1.3.5.16	Protocolo Associação de Reformados	9 050,00
60.1.6	Outros setores institucionais (Políticas ativas de emprego)	80 519,77
60.2	Subsídios correntes concedidos	31 107,10
Total		185 362,20

23.2. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os valores apresentados a seguir correspondem ao total CMVMC efetuados no ano de 2021:

Quadro 30 - CMVMC

Conta	Designação	Valor
61.2.1	Matérias-primas	285,64
61.2.3	Embalagens	442,80
61.2.5	Pecas e outros materiais de manutenção	2 831,20
61.2.9.1.3	Óleos e lubrificantes	98,68
61.2.9.1.4	Gás	283,45
61.2.9.1.9	Outros	41,30
61.2.9.2	Ferramentas e utensílios	100,39
61.2.9.3	Artigos de higiene e limpeza	63,94
61.2.9.4	Materiais de construção	49 369,68
61.2.9.9	Outros	7 059,74
Total		60 576,82

23.3. Fornecimento e serviços externos

Os valores apresentados a seguir correspondem ao total fornecimento e serviços externos efetuados no ano de 2021:

Quadro 31 - FSE

Conta	Designação	Valor
62.2.1.1	Estudos, pareceres e consultoria jurídica	13 460,92
62.2.1.2	Projetos e serviços de informática	13 719,76
62.2.1.4	Estudos de organização, económico-financeiro e de auditoria	10 602,60
62.2.1.5	Qualidade e segurança no trabalho	22,00
62.2.1.7	Formação ao pessoal	145,00
62.2.1.9.9	Outros	184,50
62.2.2	Publicidade, comunicação e imagem	5 296,32
62.2.3	Vigilância e segurança	853,83
62.2.4.2.1	Serviço Apoio ao Mercado	9 360,00
62.2.4.2.2	Serviço de Pintura	9 360,00
62.2.4.2.3	Serviços Socioculturais	8 100,00
62.2.4.9	Outros Honorários	10 140,00
62.2.6.1.1	Conservação e reparação - Edifícios	16 100,20
62.2.6.1.2	Conservação e reparação - Equipamentos	211,40
62.2.6.1.3	Conservação e reparação - Viaturas	15 643,45
62.2.6.1.9.1	Conservação e reparação - Escolas e Jardins de Infância	13 818,38
62.2.6.1.9.2	Conservação e reparação - Mercado do Rio Azul	14 521,33
62.2.6.2.1	Assistência técnica - Equipamentos	2 401,20
62.2.6.9.9	Outros gastos de conservação e reparação - Outros	65 244,66
62.2.9	Outros serviços especializados	9 317,51
62.3.1	Pecas, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 403,29
62.3.2	Livros e documentação técnica	945,90
62.3.3	Material de escritório	3 909,54
62.3.4.1	Artigos para oferta	100,00
62.3.4.3	Outra publicidade e divulgação	31,79
62.3.5.9.3	Loja Social da UPS	399,74
62.3.6.1.1	Artigos de higiene e limpeza - Instalações da Junta	2 784,84
62.3.6.1.2	Artigos de higiene e limpeza - Urbana	5 933,33
62.3.6.1.3	Artigos de higiene e limpeza - Mercado do Rio Azul	1 260,48
62.3.6.2	Vestuário e artigos pessoais	1 758,06
62.3.7	Medicamentos e artigos para a saúde	221,41
62.3.9	Outros materiais diversos de consumo	1,72
62.4.1.1	Elettricidade - Instalações da Junta	4 323,22
62.4.1.2	Elettricidade - Mercado do Rio Azul	14 758,69
62.4.1.4	Elettricidade - Polos Operacionais	2 188,19
62.4.2.1	Gasóleo	5 048,84
62.4.2.2	Gasolina	3 252,81
62.4.2.9.1	Gás	22,4
62.4.2.9.9	Outros Lubrificantes	713,21
62.4.3.1	Água - Instalações da Junta	361,80
62.4.3.2	Água - Mercado do Rio Azul	3 762,72
62.4.3.4	Água - Polos Operacionais	384,04
62.5.1	Deslocações e estadas	1 880,50
62.5.2	Transporte de pessoal	6 244,36
62.5.9	Outros	43,45
62.5.1.2	Rendas e Alugueres - Edifícios	51 855,05
62.5.1.4	Rendas e Alugueres - Material Transporte	100,00
62.5.1.5	Rendas e Alugueres - Equipamento	11 520,82
62.5.2.1.1	Comunicações - Setor Administrativo	10 605,03
62.5.2.1.2	Comunicações - Setor Operacional	9 342,22
62.5.2.4	Comunicações - Serviços Postais	662,74
62.5.3.1	Seguros - Viaturas	5 724,41
62.5.3.2	Seguros - Dens	452,94
62.5.3.3	Seguros - Diversos	107,19
62.5.3.4	Seguros - CEIS	1 893,23
62.5.5	Contencioso e notariado	65,00
62.5.6	Despesas de representação dos serviços	442,63
62.5.9.9.1	Serviços Bancários	1 521,28
Total		379 569,93

23.4. Diferimentos

De acordo com o regime do acréscimo ou periodização económica, os rendimentos e gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo-se incluir nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

Gastos a reconhecer – Compreende os dispêndios já efetuados, mas cujo gasto deve ser reconhecido nos períodos seguintes (gasto diferido), ou seja, em que a quota-parte dos diferimentos registados irá afetar diretamente a respetiva conta de gastos (classe 6) em cada um dos períodos seguintes. Esta rubrica do Ativo Corrente apresenta o saldo de 7 019,86 euros, relativo essencialmente a valores de seguros já liquidados em 2021, a reconhecer como gasto em 2022.

23.5. Instrumentos Capital Próprio/Património Líquido

Os instrumentos de capital próprio da Junta de Freguesia são constituídos pelas rubricas de capital, reservas, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

- **Património/Capital**

A Freguesia não detém capital social e o valor registado de 160 991, 90 euros na conta de património/capital corresponde ao saldo inicial existente na transição do normativo contabilístico POCAL para o atual SNC-AP. No ano de 2021, não se verificaram alterações ao valor desta conta.

- **Reservas**

A conta reservas legais regista um saldo, a 31/12/2021, de 2 767,34 euros, conforme aprovado no relatório de gestão de 2019.

- **Resultados Transitados**

São constituídos pela Conta 561 – *Resultados Transitados de Períodos Anteriores*, e pela Conta 564 – *Ajustamentos de Transição para o SNC-AP*.

- A Conta 561, apresenta a 31/12/2021 um saldo final de -56 484,57 euros, que resulta do saldo de abertura de 119 527,95 euros ao qual se subtraiu o montante de 63 043,08 euros referente à aplicação do resultado líquido de 2020.



- A Conta 564 – *Ajustamento de Transição para o SNC-AP* evidência um saldo final de - 661,46 euros e traduz os movimentos de ajustamentos realizados pela alteração do normativo contabilístico POCAL para o SNC-AP. As alterações que foram efetuadas respeitam a ajustamentos dos ativos fixos tangíveis.

- **Resultado Líquido**

O resultado líquido do exercício de 2021 apresenta um valor positivo de 229 344,35 euros.

Anexo I – Caracterização da entidade

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE			
1.	IDENTIFICAÇÃO		
	Designação: União das Freguesias de Setúbal		
	NIPC: 510840175		
	Natureza: Autarquia Local		
	Endereço Postal: Rua do Mormugão, 40 2900-504 Setúbal		
	Telefone: 265428752		
	Endereço correio eletrónico: geral@uf-setubal.pt		
	Sítio na Internet: www.uf-setubal.pt		
	Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?		Sim Não X
	Organograma		
1.	LEGISLAÇÃO		
	Regime Financeiro: Lei nº 73/2013 de 3 setembro		
	Regime Jurídico: Lei nº 75/2013 de 12 setembro		
2.	PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE	Sim	Não
	Serviços Municipalizados		X
	(Se a entidade assinalar que detém participações, deverá abrir uma linha para indicar qual a entidade e, dentro dessa linha, deverá ter a opção SIM/NÃO para responder se detém influência dominante sobre aquela entidade)	Influência dominante	
	Serviços Intermunicipalizados		X
	Entidades Intermunicipais		X
	Entidades Associativas Municipais		X
	Empresas Locais		X
	Empresas Participadas		X
	Cooperativas		X
	Fundações		X
	Entidades de outra natureza		X
4.	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES		
	A autarquia, de acordo com as competências que lhe são conferidas pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, promove e prossegue objetivos de natureza coletiva e pública, visando sempre o bem-estar e superior interesse da população.		
5.	COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO		
5.1.	IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO		
	Rui Manuel Canas		
	Fátima de Jesus Carixas Silveirinha		
	Nuno Miguel Rodrigues Folques		
	Nuno Filipe Cação Marques		
	Joaquim Mário Augusto Guerreiro		
	Mário Luís da Silva Nunes		
	Mariana Correia da Silva Dias		
5.2	NÚMERO DE VOGAIS		
	Em regime de permanência 3		

	A meio tempo 0																	
	Restantes vereadores 4																	
5.3.	NÚMERO DE ELETORES																	
	Até 10.000																	
	Mais de 10.000 e menos de 40.000 X																	
	Igual ou superior a 40.000																	
6.	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA																	
	Referencial Contabilístico: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) no regime simplificado, aprovado pela Portaria nº 218/2016 de agosto, e foram aplicados requisitos que constam do Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro relevantes para a entidade.																	
7.	OUTRA INFORMAÇÃO																	
7.1	AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)																	
	Entidade fiscalizadora																	
	Data da ação																	
	Período abrangido																	
	Identificação da ação																	
7.2	APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Data de Aprovação</th> </tr> <tr> <th>Órgão Executivo</th> <th>Órgão Deliberativo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar) (2)</td> <td>06-12-2021</td> <td>17-12-2021</td> </tr> <tr> <td>Regulamentos (todos publicados no site da junta)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Plano de Prevenção dos riscos de gestão e eventuais alterações</td> <td>06-12-2021</td> <td>17-12-2021</td> </tr> <tr> <td>Relatório de avaliação da execução do plano de prevenção dos riscos de gestão</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Data de Aprovação		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar) (2)	06-12-2021	17-12-2021	Regulamentos (todos publicados no site da junta)			Plano de Prevenção dos riscos de gestão e eventuais alterações	06-12-2021	17-12-2021	Relatório de avaliação da execução do plano de prevenção dos riscos de gestão		
Data de Aprovação																		
Órgão Executivo	Órgão Deliberativo																	
Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar) (2)	06-12-2021	17-12-2021																
Regulamentos (todos publicados no site da junta)																		
Plano de Prevenção dos riscos de gestão e eventuais alterações	06-12-2021	17-12-2021																
Relatório de avaliação da execução do plano de prevenção dos riscos de gestão																		
7.3	INSCRIÇÃO DO SALDO DA GESTÃO DO ANO ANTERIOR	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Data de Aprovação</th> </tr> <tr> <th>Órgão Executivo</th> <th>Órgão Deliberativo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Revisão Orçamental</td> <td>09-06-2021</td> <td>22-06-2021</td> </tr> <tr> <td>Alteração Orçamental (nº 6, do art.º 40º RFALCI)</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Data de Aprovação		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Revisão Orçamental	09-06-2021	22-06-2021	Alteração Orçamental (nº 6, do art.º 40º RFALCI)								
Data de Aprovação																		
Órgão Executivo	Órgão Deliberativo																	
Revisão Orçamental	09-06-2021	22-06-2021																
Alteração Orçamental (nº 6, do art.º 40º RFALCI)																		
7.4	INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS																	
	Identificação das entidades que compõem o Grupo Público																	
7.5	DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (Artº 111º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Sim</th> <th>Não</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>- Transferência de competências de órgãos do Estado para Órgãos das autarquias locais</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>- Transferência de competências de órgãos do Estado para Órgãos das entidades</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Sim	Não	- Transferência de competências de órgãos do Estado para Órgãos das autarquias locais			- Transferência de competências de órgãos do Estado para Órgãos das entidades									
	Sim	Não																
- Transferência de competências de órgãos do Estado para Órgãos das autarquias locais																		
- Transferência de competências de órgãos do Estado para Órgãos das entidades																		
7.6	DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Artº 116º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Sim</th> <th>Não</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Sim	Não	- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias			- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais									
	Sim	Não																
- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias																		
- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais																		
7.7	INFORMAÇÃO RELATIVA À PESSOAL (2)	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Sim</th> <th>Não</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Sim	Não	- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram												
	Sim	Não																
- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram																		

LA

	- Nº de trabalhadoras a 31 de dezembro	52	
7.8	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	Início do exercício	Fim do exercício
		2	55
7.9	A PREENCHER, NO CASO DE SE TRATAR DE UMA ENTIDADE DE NATUREZA ASSOCIATIVA (3)		
	- Data da constituição		
	- Entidades associadas existentes no fim do exercício		
	- Informação sobre a existência de atividade/movimentos financeiros na gerência		
7.10	CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/ OBRAS PÚBLICAS	Sim	Não
	(a especificar)		
	- Concessionário	Nota: No caso de a Autarquia ser concedente no âmbito de vários contratos, deverá apresentar um quadro com a informação prevista, por cada contrato	
	- Objeto de concessão		
	- Data de celebração do contrato		
	- Período de concessão		
	- Natureza da concessão		
7.11	MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES	Sim	Não
	(a especificar)		



Demonstrações Orçamentais



1. Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Handwritten signature or mark.

FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - INICIAL

2021

SNC-4P

Rubrica		Designação		Orçamento 2021				Plano Orçamental Plurianual			
				Períodos Anteriores	Período	Receita	2022	2023	2024	2025	
Receita Corrente											
R1	Receita Fiscal	0,00	60 000,00	60 000,00	60 000,00	60 000,00	60 400,00	60 400,00	60 400,00	60 400,00	
R1.1	Impostos directos	0,00	60 000,00	60 000,00	60 000,00	60 000,00	60 400,00	60 400,00	60 400,00	60 400,00	
R2	Taxas, multas e outras penalizações	2 500,00	56 327,40	56 727,40	56 727,40	56 408,04	56 408,04	56 408,04	56 408,04	56 408,04	
R3	Transferências e subsídios correntes	16 390,00	1 726 321,06	1 726 321,06	1 726 321,06	1 626 437,36	1 626 437,36	1 626 437,36	1 626 437,36	1 626 437,36	
R4	Transferências Correntes	16 390,00	1 726 321,06	1 726 321,06	1 726 321,06	1 626 437,36	1 626 437,36	1 626 437,36	1 626 437,36	1 626 437,36	
R5.1.1	Administração Pública	16 390,00	1 726 321,06	1 726 321,06	1 726 321,06	1 626 437,36	1 626 437,36	1 626 437,36	1 626 437,36	1 626 437,36	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	466 743,05	466 743,05	466 743,05	466 077,37	466 077,37	466 077,37	466 077,37	466 077,37	
R5.1.1.2	Administração Central - Outros Entes	0,00	135 636,48	135 636,48	135 636,48	135 636,48	135 636,48	135 636,48	135 636,48	135 636,48	
R5.1.1.3	Administração Local	16 390,00	1 123 941,53	1 123 941,53	1 123 941,53	1 021 144,63	1 021 144,63	1 021 144,63	1 021 144,63	1 021 144,63	
R6	Outras	0,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	
R6.1	Vendas de bens e serviços	0,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	
R7	Outras receitas correntes	0,00	61 622,80	61 622,80	61 622,80	61 622,80	61 622,80	61 622,80	61 622,80	61 622,80	
R8	Receita do Capital	0,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	
R8.1	Transferências e subsídios de capital	0,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	
R9.1.1	Administração Pública	0,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	
R11	Reposições, não abastecimento, pagamentos	0,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	
Receita efectiva		18 865,00	1 946 671,06	1 946 671,06	1 946 671,06	1 819 278,33	1 819 278,33	1 819 278,33	1 819 278,33	1 819 278,33	
Receita Total		18 865,00	1 946 671,06	1 946 671,06	1 946 671,06	1 819 278,33	1 819 278,33	1 819 278,33	1 819 278,33	1 819 278,33	
Despesa Corrente											
D1	Despesas com o pessoal	0,00	1 167 454,02	1 167 454,02	1 167 454,02	1 167 454,02	1 167 454,02	1 167 454,02	1 167 454,02	1 167 454,02	
D1.1	Remunerações correntes e permanentes	0,00	884 109,41	884 109,41	884 109,41	884 109,41	884 109,41	884 109,41	884 109,41	884 109,41	
D1.2	Abonos Verificáveis ou Eventuais	0,00	30 485,51	30 485,51	30 485,51	30 485,51	30 485,51	30 485,51	30 485,51	30 485,51	
D1.3	Segurança social	0,00	272 859,10	272 859,10	272 859,10	272 859,10	272 859,10	272 859,10	272 859,10	272 859,10	
D2	Aquisição de bens e serviços	42 200,00	453 619,30	453 619,30	453 619,30	453 619,30	453 619,30	453 619,30	453 619,30	453 619,30	
D3	Juros e outros encargos	0,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	135 782,47	135 782,47	135 782,47	135 782,47	135 782,47	135 782,47	135 782,47	135 782,47	
D4.1	Transferências Correntes	0,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	
D4.1.1	Administração e Púlicas	0,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	
D4.1.1.2	Administração Central - Outros Entes	0,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	
D4.1.1.3	Administração Local	0,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	
D4.1.1.4	Outros	0,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	22 600,00	
D4.1.2	Emendas de Sider N.º 1	0,00	49 360,00	49 360,00	49 360,00	49 360,00	49 360,00	49 360,00	49 360,00	49 360,00	

FREGUESIA DE S.JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - INICIAL

2021

SNC-AP

Rubrica	Descrição	Orçamento 2021			Plano Orçamental Plurianual			
		Partidas anuais	Quantidade	Valor	2022	2023	2024	2025
04.1.3	Transferências	0,00	56 982,47	56 982,47	56 982,47	57 467,38	57 467,38	57 467,38
05	Outras Despesas Correntes	0,00	3 500,00	3 500,00	3 517,50	3 517,50	3 517,50	3 517,50
06	Despesa de Capital	24 800,00	99 220,00	123 250,00	99 846,75	99 846,75	99 846,75	99 846,75
	Aquisição de bens de capital	24 800,00	99 220,00	123 250,00	99 846,75	99 846,75	99 846,75	99 846,75
	Despesa efetiva	24 800,00	1 082 756,76	1 049 696,88	1 019 270,93	1 019 270,93	1 019 270,93	1 019 270,93
	Despesa Total:	24 800,00	1 082 756,76	1 049 696,88	1 019 270,93	1 019 270,93	1 019 270,93	1 019 270,93
	Saldo Total:	0,00	47 915,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo Global:	0,00	47 915,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa Primária:	0,00	47 915,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo Corrente:	-23 215,10	147 063,10	123 750,00	99 846,75	99 846,75	99 846,75	99 846,75
	Saldo de Capital:	-24 800,00	-89 150,00	-123 250,00	-99 846,75	-99 846,75	-99 846,75	-99 846,75
	Saldo Primária:	0,00	47 915,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ÓRGÃO EXECUTIVO

ÓRGÃO DELIBERATIVO



2.Plano Plurianual de Investimento

FREGUESIA DE S. JULIÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S.MARIA DA GRAÇA

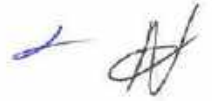
Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

2021

[illegible]

ΟΛΥΜΠΙΑΣ ΕΞΕΤΑΣΤΗΡΙΟ

ORGANO DELIBERATIVO



3. Demonstração do Desempenho Orçamental

FREGUESIA DE S. JULÃO, N.S. DA ANUNCIADA E S. MARIA DA GRAÇA

1024

Demonstração do Desempenho Organizacional

120221-949 4262-3510 202

[illegible]